

Cadu: Sejam todos muito bem-vindos a mais um passo do nosso modelo prático pra alcançar objetivos. Eu sou o Cadu Tinoco.

Mandi: E eu sou a Mandi Tomaz. Ooooooooi, gente! Como vocês estão? Espero que bem CIMT!

Estamos aqui pra dar mais um passo em direção aos nossos objetivos e a gente hoje vai trazer pra vocês o nosso passo 19. Nesse passo, eu quero já contextualizar aqui pra gente entender, na verdade eu já quero trazer os tópicos que a gente vai abordar aqui nesse podcast pra vocês, pra todo mundo ficar na mesma página, pra gente se alinhar. Então a primeira coisa que a gente vai fazer é contextualizar o passo 19 do modelo. Depois a gente vai apresentar a formação das nossas crenças, como acontece a formação das nossas crenças. Depois a gente vai trazer o coração como ponto central, falando um pouquinho das crenças centrais versus atributos da vida e por último a ampliação do nosso campo de atração. Vamos começar?

Cadu: Vamos lá, amor. Eu vou fazer a abertura aqui desse primeiro tópico né, a contextualização do passo 19, o porquê do passo 19, como que ele se complementa, como que ele agrupa valor dentro do nosso modelo. É importante lembrar que o nosso modelo ele tem quatro blocos, né? Primeiro a gente tem dois blocos associados ao plano mental e dois blocos associados ao plano físico. Quando a gente fala do plano mental a gente está falando de pensamentos, que é a forma como a gente começa a moldar o nosso poder de pensar ou essa energia que é a energia da vida, que é a energia que a gente tem que estabilizar, que a gente tem que ganhar domínio, que a gente tem que ganhar compreensão sobre ela.

Então, primeiro a gente fala do nosso intelecto, a gente trabalha as seis habilidades mentais e é um processo acelerado, né? Um processo meio que dinâmico ali, em que você vai formando pensamentos, ideias etc. A gente já sabe... a gente parte do desejo, cria a ideia... Depois isso vem pra um nível mais desacelerado, que é o nosso plano dos sentimentos, o plano emocional, também fazendo parte do plano mental. E aí eu queria lembrar vocês que dentro dessa estrutura a gente tem logo o passo 7 ali que fala de crenças e autoimagem, tá? A pessoa que você acredita que você é. E a pessoa que você acredita que você é, a forma como você acredita que a sociedade funciona, ela deriva da forma como você pensou ao longo do tempo.

Eu tenho uma forma de entender isso dentro da minha mente, amor, que eu queria compartilhar com vocês. E o pessoal de finanças, de contabilidade vai adorar. Porque dentro do finanças e contabilidade a gente tem algumas demonstrações financeiras principais. Sei lá, umas quatro. Mas duas delas são as principais das principais, sabe? E essas duas, como que elas funcionam? De uma forma muito simples. Uma chama demonstração do resultado do exercício, a outra chama balanço patrimonial. O que é demonstração do resultado do exercício? É o que aconteceu nesse ano, sabe? É quanto você faturou, quanto você teve de custo, quanto você lucrou, no final. Então é: receita, custo lucro, o que aconteceu no ano tal, tá? No ano de 2020, no ano de 2021, no ano de 2022.

Então você tem esse histórico e esse resultado ele vira um número que... um número que ele se agrupa, ele se compõe ao histórico da empresa. Que que é o histórico da empresa? É o balanço patrimonial. Na verdade quando você fala de histórico, tanto faz se é do ano passado, do ano retrasado, do outro ano. O que importa pra você é o hoje, sabe? Se a empresa lucrou pra caramba, teve um super um super resultado... Quer dizer, se você, pensando em uma pessoa, você teve uma riqueza absurda há cinco anos atrás e agora não

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

tem, o que que vale? O agora, né? Se você lá atrás não tinha dinheiro e agora você tem, o que que vale? O agora. Então o balanço patrimonial é esse Snapshot, é uma foto. É o produto de tudo. A soma de tudo que você fez ao longo do tempo e como que está agora, tá? E esse balanço patrimonial ou esse Snapshot, essa foto, é o que define a posição da empresa hoje. Quem é a empresa hoje. E isso é uma correspondência perfeita.

Quando a gente olha pro nosso modelo, que que é a nossa autoimagem, as nossas crenças? Aquilo que a gente pensou ao longo do tempo, que a gente observou ao longo do tempo, que a gente adquiriu a experiência um ano após o outro, né? Ao longo do tempo e que gerou um retrato, uma foto, uma posição consolidada. Então a nossa autoimagem, as nossas crenças, é o nível de compreensão que a gente tem somando toda a nossa história. Somando todos os momentos. E não importa pra mim muito o tempo. O que importa é o quê? O ponto do momento. Momento presente, tá? Então eu gosto de olhar pra autoimagem, olhar pra crença como o meu balanço patrimonial. É quem eu sou agora. Ou pelo menos quem eu acredito que eu sou, né? Porque em potencial eu sou muito mais do que isso.

Então o que que a gente tem que entender? Quando a gente olha pro nosso passo 7, a gente tem esse retrato. E qual a importância desse retrato? É que esse retrato ou esse nível de compreensão da nossa vida, certo ou errado, o nível que a gente comprehende a vida, ele define tudo que a gente vai fazer, define tudo que a gente vai criar. Ele define os passos seguintes que é a decisão, fé e merecimento. As suas escolhas, o teu grau de compreensão com relação ao que você está fazendo e o quanto você consegue realmente se conectar com a dádiva, porque uma coisa é o que você acha que você comprehende, outra coisa é o que você comprehende na verdade, né? E os seus resultados mostram que você comprehende na verdade. Por fim, a gente traz a gratidão que é pra você fechar esse alinhamento com o que você quer.

Então querendo o que eu estou querendo trazer aqui pra você é o seguinte, pra gente aqui né, a gente tem o bloco dos pensamentos, um bloco dinâmico e acelerado, assim como a gente tem a demonstração do resultado. É uma coisa que está acontecendo ali o tempo todo. E depois a gente tem o produto dela, que já é uma coisa mais consolidada, que é a nossa autoimagem. E essa autoimagem governa tudo. Agora, quando a gente fala do passo 19, a gente já está falando do plano físico. E o que que é o plano físico? É trazer esse pensamento, esse sentimento pra essa realidade tridimensional.

Mandi: Ou seja, um desdobramento dessa realidade mental.

Cadu: Exatamente. É você pegar esse negócio que a gente não toca, pensamento e sentimento, e começar a tocar. E como que eu toco nisso? No meu corpo e no ambiente ao meu redor. Eu crio tudo, a partir da minha energia, do meu poder, né? O poder do pensamento. E eu crio isso com base na minha crença e na minha autoimagem. Isso significa que minha crença e minha autoimagem ela tem que estar visível no meu corpo de alguma forma, tá? E tem que estar visível ao meu redor de alguma forma.

Então por que que eu estou por que que eu estou fazendo essa contextualização? Porque a gente veio de alguns passos importantes. Passo que a gente comprovou pra todo mundo que os resultados falam a verdade, um passo que a gente diz que esse poder de pensar ele tem um lado outro yang e outro lado yin né, que tem que formar o bem-estar. A gente falou da virtude espiritual da escolha, da clareza, dos testes de confirmação, os testes de clareza, pedido de confirmação, dádivas intermediárias e aí a gente entrou no que eu queria que todo mundo comprehendesse.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Nós entramos nos três pontos de energia do nosso corpo, né? A gente está falando dos sete pontos. Agora nós já passamos por três, agora nós estamos no quarto. O que que são esses três pontos de energia? Eles representam o nosso nível de crenças, eles representam o nosso nível de compreensão da vida que você vai abordar daqui a pouco. Esses três pontos de energia eles são o nosso balanço patrimonial. Eles são a nossa autoimagem, sabe? As crenças que a gente tem com relação ao mundo e com relação a gente mesmo. Então os três pontos de energia eles são sua fotografia atual e a partir deles você cria tudo, a partir deles você amplia tudo, a partir deles você atrai tudo. Então essa base ela é tudo. A gente tem que entender que o nosso nível de compreensão com relação à vida, com relação ao ambiente, forma o como a nossa energia flui no primeiro ponto, tá? Que é esse ponto que está na parte inferior da nossa coluna vertebral que a gente trabalhou no passo 16. Depois de entender o ambiente, eu queria que todo mundo tivesse a compreensão. Quando eu falo de entender o ambiente é o seguinte: quando você olha pro dia e você olha pra noite, você percebe que são duas coisas opostas. Uma não é boa, nem a outra é ruim. Só são opostas. E existem umas coisas muito interessantes que às vezes a gente lê e a gente não comprehende, né? O que que é a escuridão? É a ausência de luz. Que que é a noite? É a ausência da luz do dia, né? Então o que eu estou querendo dizer é o seguinte: quando você observa o ambiente, se você observar com muito cuidado, com muito detalhe, com um olhar muito refinado, você vai começar a compreender esse poder, tá? Porque tudo que existe parte do mesmo poder, parte da mesma energia.

Então essa experiência tridimensional ela ajuda a gente a compreender o poder de diferentes formas. Primeiro você comprehende olhando pro ambiente. Então você fala: 'pô, tem dia e noite. Tem quente e frio', né? Aí você olha pra natureza e você vê que tem uma temperatura que em determinado momento ela é agradável, a outra não é. Não é uma questão de 'o sol é bom, e o frio é ruim'. Não, depende do momento. É igual essa luz aqui do ring light que está iluminando a gente. Qual é a luz correta? Depende, depende da hora, depende do lugar que eu estou. Eu sei uma coisa: quando eu preencho tudo é a luz absoluta. Normalmente ofusca o meu olhar. E quando eu quero regular essa luz o que que eu faço? Eu diminuo ela, tá? Até eu chegar num ponto correto. Só que se eu continuar diminuindo o que que acontece? A luz acaba. Apaga. Por isso que a escuridão é ausência de luz. O que eu tô querendo trazer com isso? Eu tô querendo dizer é que na nossa vida existe uma energia e essa energia colocada de qualquer forma ela não é legal.

Já ouviu aquela expressão '*Carpe diem*'? Tipo assim ó, vamos ver a vida adoidado, né? Porque essa energia é a vida, a vida é energia, é o que a gente chama de yang, né? Mas '*Carpe Diem*' é o seguinte: vamos viver de qualquer jeito e viver de qualquer jeito tem suas consequências. Aí o que que você faz? Você começa a controlar essa forma de viver e você vai viver de uma forma muito mais prazerosa. Agora se você matar demais essa energia, qual é o oposto da vida? A morte, tá? Então o que eu estou querendo trazer é o seguinte: quando você olha pro ambiente, está expresso, mesmo que você não consiga entender, está expresso tudo que você precisa pra você comprehender a energia que é o nossa razão maior de existir, né? A compreensão desse poder. A compreensão dessa energia. Então nosso primeiro ponto de energia, o passo 16, que fala de saúde, que fala de ambiente, que fala de sobrevivência, ele tem esse intuito. Quando a gente comprehende o ambiente a gente tem uma outra possibilidade que é comprehender as pessoas, né? As nossas relações. Ou seja, eu consigo a partir do contraste, a partir da forma como o outro vive, como o outro leva a vida, como o outro reage a determinadas situações, começar a entender esse poder. Por que quando eu olho pro outro eu viro e falo assim: 'cara, eu quero ser que nem ele ou eu quero ser diferente dele? Será que tem um pouco nele que agrega em mim? Será que a

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

forma como eu faço é a melhor? Será que é a forma dele?' Então a vida através do ambiente nos possibilita compreender o poder e a vida através dos relacionamentos também nos possibilita compreender o poder. Esse é o nosso segundo ponto de energia. O que é o terceiro ponto de energia? É a gente com a gente mesmo. Então você vê que você está subindo, você vem de um negócio que é material, de fora, depois você vem pra um negócio que já é relação humana e depois você vem pra quê? Pra você mesmo. Porque no fundo, no fundo, o que você está fazendo a partir de tudo isso é adquirir compreensão do mesmo poder. Quando você vem pra você, mesmo você começa a dominar energia vital, o teu poder dentro de você, as suas emoções, né? Então a gente vem pro terceiro ponto de energia. E esses três pontos eles compõem o quanto a gente comprehende com relação as coisas que acontecem na vida. A gente pode chamar isso de crenças, tá? As crenças compõem esse pacotão, né? E esse pacotão ele amplia tudo, a partir dele a gente cria tudo, então você não toma uma decisão por outro motivo que não seja a forma como você percebe as coisas. A forma como você percebe você mesmo, né? A tua autoimagem e tuas crenças.

Você não desenvolve projetos de uma forma diferente da que você comprehende. Então a tua compreensão de mundo é o seu Snapshot, é o seu balanço patrimonial. É o que define tudo.

E eu queria trazer isso de uma forma muito clara, amor, porque os três últimos passos, 16, 17 e 18, eles trazem essa compreensão expressa no nosso corpo. E o passo 19, que a gente está agora, que é esse quarto ponto de energia, ele nada mais é que uma ampliação de tudo que a gente comprehende, ou seja, a gente pega o balanço patrimonial e a partir dali a gente começa a traçar os nossos novos horizontes, projetar as novas coisas. Enfim, e desdobrar.

Então a gente vem pra esse pra esse passo e eu queria deixar claro que, o passo sete, crenças e autoimagem ou autoimagem e crenças, ele tem uma correspondência perfeita com os passos 16, 17 e 18, tá bom?

Mandi: Perfeito.

Cadu: E a partir disso, a gente vem os passos 8,9 e 10, e o passo 11 né, que são os passos de decisão, fé, merecimento e tem um que anda junto com o merecimento ali que é a gratidão, eles começam a desdobrar a partir daqui. É a forma que a gente dá pro poder, tá? Quando você cria um cenário de vida, você tem que decidir, tem que ter fé, tem que sentir merecedor, ou seja, você vai criar esse cenário de vida porque o poder ele toma a forma que você quiser. E agora a gente vai começar a entender isso no plano físico. O que acontece do coração pra cima é o poder espiritual, a energia, o poder de pensar ganhando a forma que você dá pra ele. E quem que dá a forma? As suas crenças. Seu nível de compreensão com relação à vida. Eu não sei se eu consegui ser claro, mas essa é a forma como eu organizo na minha cabeça, tá? Ela é muito útil porque ela é palpável, né?

Mandi: Não... Perfeito.

Cadu: Você consegue olhar pro seu corpo e você consegue entender isso. Então eu espero que tenha ficado claro.

Mandi: Perfeito, amor. Acho que suas considerações foram extremamente relevantes. É muito importante a gente conseguir perceber isso na nossa realidade, na nossa vida. Eu

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

gosto muito de lembrar sempre que isso foi um fator crucial na diferença dos nossos resultados, né? Foi uma coisa que quando a gente começou a aplicar a gente viu muita diferença. Então quando a gente vai falar de coração é muito legal porque a gente está esperando mais, né? Então eu espero o passo 19, 20 e 21 de forma muito ansiosa. Mas o quanto eu dominei o passo 16, 17 e 18? E por que que eu estou falando isso? Porque na nossa vida a gente sempre, quando a gente não está conseguindo ter um resultado, a gente sempre espera que o próximo conhecimento vá trazer o nosso resultado. Então eu falo assim: ‘ah eu fico até com pressa né? Eu quero muito isso aqui, ou um novo livro, ou uma um novo passo, ou um novo curso, ou um novo...’

Vamos entender o que que de fato vai fazer muita diferença. E se eu pudesse dizer pra vocês assim: ‘olha, peguem três coisas ou peguem uma coisa fundamental’, eu pegaria os passos 16, 17 e 18 pra compreender a fundo.

E aí eu estou dizendo o seguinte: olha pro passo 16, olha pro passo 17, olha pro passo 18. Como é que isso está refletido no teu corpo, né? Então vamos olhar pra esses pontos de energia e vou entender como é que está a minha relação com o ambiente. Eu me sinto inseguro ainda? Eu confio nas leis da natureza? Será que eu ainda estou em estado de sobrevivência? Ainda estou pensando como é que eu pago a conta de luz? Eu ainda estou pensando como é que eu pago a as coisas... a minha comida, os meus boletos, a coisa mais básica ali, minha sobrevivência, o meu teto né? Se eu ainda estou inseguro nesse ponto não adianta... eu não estou dizendo que vocês não têm que avançar no modelo, mas não adianta eu querer avançar pra me expressar... ‘olha, eu quero fazer uma coisa de muito propósito’. Não vai adiantar. Porque você está pulando, é como se eu tivesse saído do primeiro degrau pra um outro degrau que ainda não te diz respeito. Então, o que eu preciso fazer é o seguinte, cara, eu preciso dominar primeiro esse ponto de energia em mim. Isso significa que as minhas crenças e a minha autoimagem, a minha forma... a forma como eu me enxergo ainda está me prendendo ali, tá? Eu diria assim está me deixando enraizado ali ainda. Por quê? Porque eu ainda não consegui modificar a minha autoimagem ou modificar as coisas que eu acredito pra conseguir dominar tudo. Conforme a gente for, eu vou trazer até esse ponto nesse próximo tópico, que é o tópico que a gente vai falar de crença, de como isso se forma, eu ainda vou conseguir entender como é que eu formei, porque que eu tô aqui, né? O que que tá acontecendo e qual é o atributo que eu ainda preciso compreender... A Mel tá querendo participar aqui com a gente pra variar.

Então, eu ainda preciso fazer isso pra que eu consiga realmente superar esse primeiro ponto, né? Pra que eu consiga confiar nas leis da natureza, pra que eu consiga caminhar, pra que eu consiga fazer as minhas coisas, pra aí depois eu também, obviamente isso acontece em paralelo, porque na nossa vida não tem uma sequência, mas pra que depois eu consiga dominar os meus relacionamentos. Mas muitas vezes eu vou ficar parado no relacionamento, né? Eu estou com problema com relacionamento da minha mãe, eu estou com um problema... eu ainda terceirizo algumas coisas, eu ainda digo que é culpa do político, eu ainda digo que é culpa do meu marido, ainda...

Então, cara, ainda estou preso nisso aqui, consigo perceber que existe às vezes uma falta de libido em mim, que eu tô pecando nisso aqui, que eu tô tendo uma situação na minha parte sexual, na minha parte reprodutora, beleza, então eu já dominei a vivência ali, agora eu tô subindo pro relacionamento. E aí, por último, a gente tem o poder de expressão e eu diria que assim, cara, 99% não passa daí, né? Que é o seguinte: cara, agora eu preciso me expressar. E aí a gente tem uma outra dificuldade, né? Que muitas vezes a gente aqui, que está dentro desse processo de rede social, que está trabalhando, a gente se depara muito, né? Caramba, eu preciso me expressar, preciso falar. Como é que eu falo isso? Eu tenho

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

esse conhecimento, mas como é que eu me expresso?

Mas lembra, primeiro a gente precisou existir. Primeiro a gente precisou se relacionar e por último a gente veio pra uma coisa que tinha mais propósito na vida. E não é à toa que isso acontece. É porque justamente existe essa ordem. Então antes da gente falar de coração a gente precisa se certificar porque assim, o nosso coração a gente vai entender que ele só expande, né? Ele expande o que vem de baixo. Ele as nossas crenças e a nossa autoimagem. E é por isso que a gente atrai algo que está bem condizente com a forma como a gente se enxerga com aquilo que a gente acredita. Então o nosso coração, não se engane, ele não é uma coisa nova. Ele não vai trazer pra vocês aqui um entendimento completamente diferente que vai mudar tudo. Não! Ele só está trazendo à tona aquilo que a gente acredita e a pessoa que nós achamos que nós somos, né? Porque a gente tem uma compreensão muitas vezes completamente divergente do que é real mas a gente acha que a gente é uma coisa. Isso vai estar no mundo, isso vai estar sendo levado pro mundo, tá? Então a gente precisa entender isso e isso faz muita diferença dentro dos nossos resultados. Espera aí, deixa eu olhar pra esses três pontos de energia e deixa eu dominar esses três pontos de energia. Pra que eu consiga entender o que que vai acontecer a partir dali e a gente vai trazer pra vocês o que que vai acontecer a partir disso. Agora é importante vocês perceberem que as crenças nossas estão refletidas nesse ponto de energia. O que significa que, muitas vezes, por estar com uma crença errada, por não ser o atributo da vida, quer dizer por estar baseado numa premissa errada, né, eu vou ter um desequilíbrio. E é justamente isso que causa o desequilíbrio. Então o que eu estou dizendo pra vocês é o seguinte: quando a gente fala lá do plano mental, lembra? A gente fala, o corpo é um órgão de impacto. Ele sofre impacto do que está no nosso plano mental. E o que está no nosso plano mental? As nossas crenças, a nossa automática, as nossas emoções, tudo que parte dali, né? E isso vai se refletir no seu corpo causando desordens ou equilíbrio. Depende do teu nível de compreensão da realidade. Depende do tipo de crença que você vem nutrindo, né? Depende do tipo de emoção que você tem sobre você mesmo. Depende do que você enxerga. Agora se eu me enxergo como uma pessoa fracassada, se eu me enxergo como uma pessoa que não consegue realizar, se eu me enxergo como uma pessoa que tem uma relação muito distante de Deus, né? E de fato eu tenho, acabo me distanciando disso... Eu vou ter desordens. Por quê? Porque as minhas emoções elas vão estar polarizadas. Quando a minha emoção está polarizada, porque eu estou baseada numa crença errada, porque eu não consigo alcançar uma virtude, naturalmente o meu corpo vai sofrer essa desordem. É um reflexo. Então eu olho o meu corpo como um feedback. Está tudo maravilhoso? Está tudo bem, o corpo... não só o corpo né, amor? O corpo e o espelho da vida. Como é que estão os meus resultados? Esses resultados estão espelhando exatamente aquilo que está ali, tá? Então a gente sempre precisa olhar. E eu gosto muito disso porque eu olho que eu estou com uma dor na coluna eu falo: 'Opa! Tem uma insegurança física aqui né? Eu estou com alguma desordem na minha parte sexual ou reprodutora, urinária etc. Tem uma desordem aqui. Eu não preciso ficar interpretando mas eu preciso lembrar disso tá? E aí o Cadu falou muito das nossas crenças e a gente precisa entrar, amor, um pouco mais nessa parte das crenças, porque eu acho que a gente tem um papel muito rico em trazer isso para as pessoas, né? Uma responsabilidade muito grande ao trazer isso pras pessoas. As nossas crenças, imagina que a gente está chegando num mundo muito cru, né? Imagina que a gente está chegando como um bebezinho ali, a gente vai crescendo, dentro de um contexto. Imagina que não tem nada antes, tá? Vou falar que... vamos pensar que não tem nada antes. Como é que a gente forma uma crença? Como é que eu acredito, por exemplo, que Deus é uma coisa? Como é que eu acredito que dinheiro

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

é uma coisa? Como é que eu acredito que homens, né, são uma determinada coisa ou mulheres são uma determinada coisa, como é que eu acredito em relação as coisas em relação ao meu trabalho, o que que eu acredito ali? Como é que isso vai se formando? Isso vai se formando com as nossas experiências. Então eu vivo uma experiência e eu começo a tirar uma conclusão com base naquilo ali. Então, imagina que eu vivo uma experiência ruim no meu primeiro relacionamento da vida, né? Eu sou traída, eu sou rejeitada. Aquilo ali eu posso tirar algumas conclusões daquilo ali, eu posso tirar uma conclusão do seguinte, ó, eu posso tirar duas conclusões, vamos pensar aqui. Eu posso tirar uma primeira conclusão que é a seguinte: homens passam as pessoas, as mulheres pra trás. Homens não prestam. Essa é uma primeira conclusão. Fui traída, realmente aquele negócio que a minha vó falava fazia sentido. Meu avô traiu minha avó. Começo a conversar com meus amigos e vejo que as minhas amigas têm uma mesma opinião. Formei minha opinião. Quer dizer que ela é certa? Não. Quer dizer que aquilo ali passou a ser uma ideia que eu tenho fixa e quando eu me relaciono tudo vai girar em torno daquela ideia. Tudo vai gerar em torno daquela crença que eu criei. É uma premissa que eu adotei. Mas eu posso virar e falar assim: 'Caramba! (Outras pessoas numa mesma situação.) Eu preciso me portar de uma maneira diferente. Porque se esse cara me traiu, eu não me dei o valor, ou eu não... ou eu fiz por onde, ou eu realmente escolhi errado. Eu vou mudar a minha forma de fazer né? Eu vou me valorizar, eu vou trabalhar o meu interior, eu vou me tornar uma mulher mais bonita, outras pessoas vão me querer, vão querer se relacionar comigo` e aí eu vejo que deu certo, né? Eu assumo a minha premissa. Então, numa conversa com uma amiga eu vou chegar pra ela e falar assim: 'Cara, se o cara traiu você, cara, sai disso, sabe? Se trabalha, vai buscar uma outra coisa, tem tanta, tem tanta gente legal no mundo...'. Olha como são duas premissas completamente diferentes. Numa mesma experiência. Então você pode assumir diferentes percepções. E aí... e aí tem uma pegadinha. Por quê? Porque a gente cria a nossa realidade, né? com base nas nossas crenças. Esse é um atributo da vida. Quer dizer, é uma verdade. O ponto ali é o seguinte, quando eu começo a acreditar nisso, tanto a minha vibração e a gente vai falar justamente disso né, o meu campo de atração, quanto os meus hábitos e comportamentos vão girar em torno disso. Então vem uma pegadinha que é o quê? Eu acabo confirmando a minha crença na realidade, eu acabo reforçando ela, eu vivo num looping. repetindo ciclos.

Cadu: Desesperador.

Mandi: Desesperador! Então o que que começa a acontecer? Eu acredito que homens não prestam, quando eu me relaciono com o Cadu eu começo a criar um caos no nosso relacionamento porque os meus hábitos e comportamentos estão sempre baseados nessa crença né, e além disso a minha vibração é exatamente essa, que é o ponto do coração, que a gente vai trazer. Olha como o coração ele vai ampliar as nossas crenças. Tudo aquilo que vem de baixo. Ali já falando do segundo ponto de energia, o nosso relacionamento né? Mas eu tenho outras. Eu tenho no meu terceiro ponto coisas que estão relacionados a mim, a minha autoimagem, eu tenho no primeiro ponto relacionado a dinheiro... Eu coloco um post no Instagram, ontem eu estava comentando isso, eu coloquei um post de Instagram 'por que que as pessoas... por que que a maioria não vai prosperar' alguma coisa assim, e eu tratei sobre várias coisas de dinheiro. É inacreditável o número de comentários loucos assim, completamente loucos. Por quê? Cada um tem uma crença quando a gente está falando de dinheiro e aí as pessoas não entendem porque o resultado delas... De fato aquela crença é verdade? É! No mundo dela é. Ela acredita naquilo, ela vibra em

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

relação àquilo, ela se comporta com base naquilo e o que acontece? Ela confirma aquela crença. Então mais daquilo é gerado pra ela. As nossas crenças elas acabam, de alguma forma, limitando o nosso poder de pensar.

Porra, eu pego você e falo assim pra você: 'cara, você pode pensar qualquer coisa'. Tu escolhe pensar um negócio que ferra com o teu resultado. Entende? E isso é bizarro. Então quando a gente está falando de crença a gente precisa entender o seguinte: Você não precisa buscar qual é a crença que está ferrando com o teu resultado. A gente vai trabalhar isso em breve quando a gente está falando dos atributos da vida. o remédio pra isso... Esse é o veneno. O remédio pra isso é o atributo da vida. Para de buscar 'ai meu Deus, qual é a crença que me limita?' Para! Esquece! Não precisa ficar fazendo isso. Só se aproxima dos atributos da vida. A gente vai trabalhar isso se você estiver próximo da verdade da vida, dos atributos da vida, naturalmente vai desbloquear o teu poder de pensar. Ou seja, naturalmente você vai pensar em conformidade com uma coisa verdadeira. Quer dizer, você está baseado na premissa correta. E aí é igual a matemática, né? Quando você está baseado numa premissa errada, num princípio errado, você não vai conseguir resolver o problema. Imagina lá o teorema de Pitágoras. Ele é uma premissa verdadeira. Você aplica aquilo ali e você consegue chegar no resultado do teu problema. Aí você vai lá na questão de vestibular e você acerta a questão do vestibular. Por quê? Você está baseado na premissa certa. O resultado vai ser certo. Você vai acertar aquela questão. Agora aplica outro tipo de teoria, outra coisa aleatória, com uma operação completamente aleatória. Você vai chegar no resultado errado. Você não vai encontrar a solução da tua questão. E é esse paralelo com a matemática justamente pra gente entender. Quando eu estou baseada na premissa certa eu vou conseguir criar a minha realidade. Eu vou conseguir ter um resultado certo. Se você estiver baseado na crença errada ou na premissa errada, na ideia fixa errada, você vai ter uma vida, entre aspas, errada. O que eu estou querendo dizer é: você vai formar tua realidade de uma forma completamente limitada. Aí as pessoas falam assim: 'Mandi, vocês são muito materialistas. Vocês tem resultados... vocês só falam de dinheiro, vocês só falam de não sei o quê, vocês só falam de corpo, vocês só falam de relacionamento, vocês isso vocês aquilo...' O que a gente está querendo mostrar pra todo mundo é o seguinte: é o atributo da vida. Nós somos capazes de criar qualquer realidade. Você não tem como me provar que você não é capaz de desbloquear o teu poder de pensar. Você é. Basta você se afastar dessas crenças limitantes. Basta você se aproximar dos atributos da vida. E o que eu estou fazendo aqui é: do lado de fora... porque eu não tenho como virar pra você e falar assim: 'olha, do meu lado de dentro está tudo muito bem-organizado'. Você não tem como ver. O que eu quero fazer aqui é fazer algo que você seja capaz de ver pra você entender que você é capaz de usar o teu poder de pensar de forma livre pra criar a vida que você quer. É por isso que eu falo de coisas materiais porque se eu não botar coisas materiais eu não consigo te provar que você é capaz de sair de uma vida bosta e ir pra uma vida muito boa. Que no fim todos nós queremos. Por quê? Porque é natural do ser humano.

Então quando a gente está falando de crença, imagina que a crença ela vai... imagina o seu poder de pensar é uma linha, maravilhosa, né, reta, perfeita. E você começa a embolar essa linha, fazer um carretel. Vai dando nó. É exatamente isso que acontece quando a gente começa com as nossas crenças limitantes. E aí naturalmente a tua vida vira um nó também. Naturalmente isso vai se refletir na tua vida. Então quando a gente está falando de crença a gente tem que entender o seguinte: Essa premissa, ela está me levando pro lugar que eu quero? Se está, ótimo! Então eu assumo uma premissa que se eu rezar todas as noites Deus me dá tudo o que eu quero. Eu acredito plenamente nisso. E Deus me dá tudo o que

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

eu quero. Cara, que ótimo! Então continue baseado nisso, né? Agora, se a sua vida não está boa, você precisa reconhecer isso e dizer assim: 'Cara, eu só não estou conseguindo resolver esse problema porque eu não estou baseado no princípio certo. Se eu mudar o princípio, quer dizer, se eu mudar a minha crença, se eu mudar aquilo que eu que eu acredito, eu vou conseguir chegar no resultado desejado. E é nesse ponto que a gente fala, quer dizer, usar o poder de pensar de uma forma criativa, de uma forma que a gente consegue se expandir, que que a gente consegue se expressar, é algo extremamente maravilhoso, é da nossa natureza, é o que a gente veio pra aprender a fazer. A gente veio pra aprender a dominar essa energia, esse poder, que é um poder, cara, que tem... É imensurável o impacto que isso pode ter na nossa vida física, espiritual, mental, qualquer que seja o ponto que você queira desenvolver. O ponto é: você precisa aprender a dominar. E aprender a dominar não está relacionado com crença limitante. Aprender a dominar está relacionado com o atributo da vida. Quanto mais eu me aproximo dos atributos, mais fácil fica de eu conseguir usar esse poder de uma forma correta e obviamente chegar na vida que eu quero de uma forma correta.

Cadu: Então deixa eu ver se eu entendi bem aqui tudo que você consolidou, vou tentar resumir, trazer de repente algum exemplo a mais pra que isso fique muito claro pra todo mundo, né? O que você traz quando você apresenta, de repente a percepção de uma pessoa com relação a você ganhar dinheiro, com relação a você construir um corpo etc. O que você está trazendo pra gente, amor, é a grande... eu diria que a grande essência da nossa vida. Nós somos criadores. E não existe criador sem criação. Não existe criação sem criador.

Mandi: Perfeito.

Cadu: Então qual é o nosso trabalho aqui? Criar, tá? E você cria com base no que você deseja. E cada um deseja uma coisa e tanto faz o que você deseja. O trabalho aqui é criado.

Mandi: Não é sobre isso, né...

Cadu: Não é. É por isso que é difícil de explicar, né? A vida não é sobre bem e mal, lembra, né? A gente pode entender que o bem é energia e o mal é a falta dessa energia, né? Lembra, o yin ele é a falta do yang. O yang é a vida, né? A luz é o que há, a falta de luz que é a escuridão. Então o que a gente tem que entender que a nossa vida é sobre criação, ela não é sobre bem e mal. Criação significa que o teu nível de consciência ele define o seu resultado. Se você tem resultado, você tem consciência de quê? De como controlar o seu poder de pensar, de como controlar a energia. E é isso que a gente faz aqui. Pra mim, eu até comentei esses dias, alguém comentou... alguém perguntou alguma coisa com relação a como a gente controla o nosso plano emocional, como a gente consegue ter controle no nosso plano emocional, com esse enriquecimento tão visível. E eu falei: olha, pra mim mais desafiador foi colocar mil pessoas na live quando eu tinha gerado um compromisso com sessenta pessoas e aquelas pessoas foram entrando ali. Desafiador pra mim é isso, enriquecer também foi desafiador, mas eu diria que a live foi mais desafiador pra mim, sabe?

Mandi: Uhum.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Cadu: Porque pra mim...

Mandi: Ou seja, é tudo sobre criação e apenas sobre criação.

Cadu: Apenas sobre criação.

Mandi: Não interessa o que você tá criando.

Cadu: Eu vou criar o que todo mundo não consegue criar e diz que não dá pra criar. Eu vou falar: 'olha, eu sei de um jeito que dá'. Entendeu? Não sei se é o único, mas eu sei que esse funciona. Então a vida sobre criação, acho que esse ponto você deixou muito claro, eu queria reforçar.

E aí, você trouxe um ponto do fato da gente estar cru e eu queria aproveitar que a gente está dentro da CIMT e expandir um pouco a compreensão. Você trouxe um outro ponto sobre a matemática, né? Que a gente tem que entender é que a nossa consciência ela é especializada em realidade tridimensional, tá? Então a nossa consciência ela vem dentro de uma experiência tridimensional pra aprender. Mas existem outros tipos de consciência. Existe consciência que aprende através de número, existe consciência que ela aprende através de música por exemplo.

Mandi: Outras realidades.

Cadu: Outras realidades. A nossa alma ela é uma espécie de... É uma energia tão absurda que a gente não consegue dimensionar, tá? Mas é o que a gente talvez pense que é Deus, tá? Deus é algo muito maior do que isso, né? Que contém todas as almas. Mas a nossa alma ela é uma energia absurda e ela se expressa, se expande e cria e cresce e aprende a partir de diferentes tipos de consciência.

Mandi: Diferentes tipos de realidades.

Cadu: Isso. Então os números eles explicam a vida? Explicam. É por isso que os exemplos que você deu que são muito corretos, né? O que que é premissa? Premissa é uma coisa que você assume que pode ser verdadeira ou não. É uma forma que você assume que, teoricamente, é a verdade. Mas pode não ser, né? E uma crença ela é formada exatamente como uma premissa, fala assim ó: eu assumo a premissa de que os homens não prestam e aí eu vou ver se é assim mesmo ou não. Quando eu vejo na minha vida, como eu crio a minha vida com base nas minhas crenças, eu quebro minha cara, porque eu confirmo. Eu corro. Isso é muito desafiador, né? Mas às vezes eu olho pro colega do lado e falo: 'Ué...'

Mandi: No dele não está assim...

Cadu: 'No dele não tá assim...' Então eu começo a ver que eu não consigo resolver o problema de matemática. Por quê? Porque eu estou baseado numa premissa...

Mandi: Errada.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Cadu: ...errada. Numa premissa que na verdade é uma crença limitante, né? Ela limita o meu poder. Eu não estou baseado ainda na verdade. É uma espécie de tentativa e erro. Então o que você disse foi o seguinte: olha, na origem da origem da origem, nós não estamos falando quando nós nascemos, nós estamos falando da origem da origem da origem, né, num ponto inicial e a gente tem que colocar isso aqui de forma didática porque a gente não tem compreensão de toda a nossa vida, de toda a nossa existência mas até o nível que a gente tem compreensão a gente pode afirmar que num ponto inicial o nosso objetivo de evolução, o nosso objetivo maior foi adquirir... É adquirir compreensão da energia, do poder de pensar tá? Da unidade. Quando eu falo em unidade eu estou falando o seguinte: Yang e yin. Esses dois lados desse poder de pensar, esses dois lados da energia. O que que eu preciso adquirir aqui? Por isso que não tem uma pessoa que é Yang e uma pessoa que é Yin. Tem uma pessoa que, com base nas crenças delas, ela se manifesta muito desequilibrada de forma pro nível Yang, ou seja, excesso de energia, energia sem controle, ou então excesso de yin e a natureza é tão perfeita que ela te joga de um lado pro outro. Pra quê? Pra você entender que você é os dois. Você tem os as duas energias né? Porque, na verdade, é uma energia só e a falta dela se traduz na outra. Então o que a gente tem que trazer pro nosso entendimento é exatamente isso. Nós, no ponto inicial, estávamos cru, né? Crus. Então assim, não sabia nada. E qual era o objetivo maior? Entender esse nosso poder de criação. Pra que a gente conseguisse criar de forma cada vez maior. Quando você não tem nada, é exatamente o que você falou. Você começa a observar, você começa a se relacionar e você começa a criar suposições ou premissas, né? Você começa a falar assim: 'cara, eu acredito que a vida funciona dessa forma'. E como você acredita é uma espécie de tentativa e erro. Você acredita, você vive um pouquinho mais pra você ver se valido ou não. E a pegadinha é que você acaba criando a sua vida com base nas suas crenças...

Mandi: Mas o legal que você falou é que é legal perceber que no outro não funciona como você. Então você não está 100% certo. E nisso você já deveria desconfiar. Quando a gente traz os três atributos da vida a gente vê que todo mundo, se seguir aquilo ali, está certo.

Cadu: Exatamente.

Mandi: Né? Você consegue perceber que mesmo a pessoa que acredita numa coisa aleatória ela consegue criar, ou seja, que a gente está sempre criando com base nas nossas crenças.

Cadu: Você lembra que eu falei aqui no início?

Mandi: Aí você começa a perceber. Você fala: 'Cara, eu não estou tão... não estou tão certa assim. O rico também não é desonesto, né? Não é todo rico que é desonesto. Então se não é todo rico que é desonesto...'

Cadu: Eu tenho uma interrogação.

Mandi: ...teoricamente eu estou errada. Eu tenho uma interrogação. Não serve pra todo mundo o que eu estou achando.

Cadu: Isso. Exatamente.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Mandi: A crença que eu tenho não serve pra todo mundo.

Cadu: Algumas pessoas você começa a querer criar exceção né, mas não tem exceção, é lei.

Mandi: É lei.

Cadu: É pra todo mundo. Lembra o que a gente falou aqui no início? O primeiro ponto de energia me possibilita olhar pra natureza e entender os dois lados da energia né ou compreender esse poder. Depois eu vou pro meu relacionamento. Você comentou muito sobre libido etc. A gente tem muita crença limitante com relação a sexo e a gente não entende que a relação entre pessoas ela é sim uma forma de você aprender o poder. O sexo é uma forma muito intensa de você entender essas duas energias.

Mandi: É.

Cadu: Né? E a natureza é tão perfeita que ela vai fazer com que pessoas com mais energia Yin sejam atraídas pela Yang e vice-versa. Então os opostos se atraem em termos de energia.

Mandi: Justamente pra gente poder ver o contraste.

Cadu: Justamente pra você ver o contraste e pra você aprender a dominar esse poder. Então quando você começa a entender a vida sobre essa ótica, você fala assim: 'opa, eu não consigo entender o meu poder sozinho, eu realmente preciso desse esforço colaborativo. Eu preciso das outras pessoas.' Quando eu acredito que o mundo é um mundo ruim, que as pessoas são más, pessoas más nesse momento né, que estão passando por esse tipo de experiência, elas se aproximam de mim pra provar pra mim que o que eu acredito é verdade até que eu suba um grande degrau no meu nível, na minha jornada de expansão de consciência, que é o quê? Eu entendo que eu crio minha realidade com base nas minhas crenças. Quem subiu esse degrau não desce mais. É um degrau muito importante. Porque ele acaba com essa pegadinha, sabe? A pegadinha assim: olha, eu olhei a vida, a vida funciona assim. Só que aí eu ia continuar olhando a vida, mas o que eu não sei é que ao continuar vivendo, eu começo a validar o que eu acreditei. E isso é uma pegadinha muito grande.

Mandi: Inclusive sobre você mesmo, né? Se você começa a achar que você é um cara fracassado, por exemplo...

Cadu: Você começa a fracassar...

Mandi: Você começa a fracassar. E aí você reforça que você é um cara fracassado. Se você começa a se... por exemplo, eu tinha uma sobre mim de que eu era uma pessoa muito difícil de me relacionar...

Cadu: Vai ficar correndo atrás do rabo ali, né?

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Mandi: Eu tinha uma crença de que as pessoas me achavam metida. Então toda vez as pessoas achavam metida. Tinha uma crença... Até que eu precisei mudar a minha autoimagem. Aí eu entendi que quando eu mudei minha autoimagem, quando eu comecei a me enxergar de uma forma diferente, olha que louco, as pessoas começaram a me enxergar dessa forma.

Cadu: Exatamente.

Mandi: Eu comecei a atrair pessoas que me enxergavam daquela forma.

Cadu: E existe uma verdade maior que reconcilia essas duas coisas que parecem ser contraditórias. É o fato de você criar a sua vida com base das suas crenças. Então isso é um grande degrau.

Mandi: Então todo mundo está sempre certo.

Cadu: É! 'Ah o dinheiro é ruim'. Você tá certo. 'Ah, o dinheiro é bom.' Você tá certo.

Mandi: 'O dinheiro traz muita coisa ruim pra vida.' É, Você está certo. Na sua sim. Você tá certo na sua vida.

Cadu: É isso. É exatamente isso. Então o que o que eu queria reforçar aqui de tudo que você falou é que, nesse ponto inicial né, a gente precisa começar a dominar essa energia e dominar essa energia é estabilizá-la, né? É assumir o controle dela. Então você tem que assumir compreensão, né? Você tem que olhar pra vida e perceber, você tem que olhar pros relacionamentos e perceber e depois que você assume compreensão você tem que você precisa pra você dominar essa energia. Eu faço um paralelo muito claro na minha cabeça que eu quero trazer pra vocês que é o processo dentro da academia. Que que é uma pessoa que não sabe treinar? É uma pessoa que ela pega o peso, ela em teoria, ela nem consegue pegar muito peso, mas como ela tem uma energia, ela em potencial ela tem uma energia, às vezes chega uma pessoa lá que nunca treinou e bota peso pra caramba.

Mandi: Uhum.

Cadu: Só que aquele supino ele fica meio torto, sabe? Ela levanta aquele negócio e à medida que você não está treinando você não consegue levantar muito peso, tá? E você não precisa levantar muito peso pra você aprender. Isso que é o mais interessante. Te mostra que a correspondência funciona, né? Quando você começa a treinar de uma forma correta, você vai começar a perceber que você começa a estabilizar o movimento.

Mandi: Você sabe a hora de puxar e a hora de empurrar.

Cadu: Isso, e se você for mais afundo e eu não sou aqui treinador pra poder orientar ninguém, eu só estou interpretando a vida, e eu já vi grandes fisiculturistas dizendo que o esforço concêntrico, que é quando você contrai o músculo, eles fazem de forma rápida, tá? E o esforço do movimento excêntrico que é segurar a volta, eles fazem de forma mais lenta. Isso é o que os grandes fisiculturistas fazem na maior parte do treino, obviamente com variações. Mas o que eu estou mostrando aqui é o seguinte: se você tiver um olhar muito

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

apurado, você vai perceber que o concêntrico é yang e o excêntrico é o Yin. Que que é o yin? É você segurar a força, é você resistir.

Mandi: É o amadurecimento, a gestação...

Cadu: Você já viu o atleta de explosão? O atleta que corre cem metros é uma explosão, que é Yang. O atleta que corre quarenta quilômetros é o Yin, a resistência. Você olha pro corpo de um, você olha pro corpo do outro.

Mandi: São diferentes.

Cadu: Um forma músculo, outro, forma aquela musculatura mais resistente, sabe? Então o que que a gente tem que perceber? Isso tá na nossa vida, isso tá na comunicação, isso tá em qualquer lugar, existe energia Yang, existe a energia Yin. Se eu falo de forma exagerada, eu tô usando uma energia Yang. Se eu falo de uma forma pra gente poder tentar aqui, ficar todo mundo numa mesma página, todo mundo combinar, eu tô usando uma energia mais Yin. Tá em tudo.

Mandi: E é impressionante que isso que você tá falando é muito rico, porque isso na nossa vida a gente tem muita dificuldade de entender, a gente entende que hoje né, a gente com a compreensão que a gente tem desse estudo, a gente consegue compreender que esses pontos de energia, esses três pontos de energia, na verdade, todos os nossos pontos de energia, eles apresentam essa possibilidade de oscilação, né? E não significa que a gente vai ficar mais do lado Yang nem do lado Yin, nem no meio, não significa isso. Significa que a gente domina esse poder, quer dizer, que a gente domina Yin e Yang. Então muitas vezes, numa negociação, eu preciso ser mais Yang, muitas vezes numa venda eu preciso recrutar essa energia dentro de mim. Muitas vezes dentro de um relacionamento pra eu me impor, pra que eu segure o outro, eu preciso ter um pouco mais de energia Yang...

Cadu: Pra precisa dizer não, você precisar frear...

Mandi: Exatamente...

Cadu: Você precisa do grau correto.

Mandi: Do grau correto.

Cadu: E na musculação é assim também.

Mandi: Exatamente. Tudo na nossa vida é assim, né?

Cadu: É, você precisa estabilizar o peso. E o que que acontece quando você estabiliza o peso? Você consegue colocar mais carga. Poder de pensar é a mesma coisa. Quando você estabiliza significa que você está no bem-estar. Que que você consegue fazer? Acessar frequências mais elevadas de criação. Porque lá no início a gente não consegue acessar a frequência elevada de criação. Você começa com frequências baixas. Com frequências menores. Pra você começar a entender. E ali você vai ganhando estabilidade nessa frequência menor. Aí você consegue subir. É por isso que a gente sempre fala que a pessoa

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

que ganha muita fama ela se desestabiliza, ela entra em depressão, se mata, sabe? É muito normal você ver isso em grandes artistas...

Mandi: Drogas...

Cadu: ...em pessoas que acessaram frequências muito elevadas sem estarem estáveis o suficiente. É porque ela está botando muito peso.

Mandi: Sem ter preparado...

Cadu: Ela está botando muito peso e quando ela levanta, o supino cai em cima dela.

Mandi: Isso.

Cadu: Entendeu? Por quê? Porque ela não domina aquela energia. O peso, se não for controlado, ele vai cair em cima de você.

Mandi: Vai te machucar.

Cadu: Então, se você controla, você vai formar o quê? Músculo. Cada vez mais. Você vai criar.

Mandi: E aí existe uma grande diferença nisso que você está falando, amor, que é... que fez muita diferença na minha vida, que é o seguinte: o poder não pode controlar você, você tem que controlar o poder.

Cadu: O peso não pode controlar cara que está fazendo treino ali. Você que controla o peso. Os fisiculturistas falam muito isso. É você que controla o peso, não é o peso que controla você.

Mandi: É isso. E isso faz muita diferença. Sabe por quê? Numa situação você fala assim: 'agora eu recruto o yang, agora eu recruto yin.'

Cadu: Isso, a vida é sobre isso.

Mandi: Não é o Yang que... Qual é o ponto do imaturo? Qual é o ponto? É porque a energia controla ele.

Cadu: Isso, o peso tá controlando ele. Ele tá instável.

Mandi: Ele não sabe o que fazer. Ele tá instável.

Cadu: Ele tá respondendo aquilo e tentando...

Mandi: Ele tá respondendo ao lado externo. Ele não consegue do lado interno criar algo do lado externo O lado externo controla a energia dele.

Cadu: Exatamente.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Mandi: Quer dizer, qualquer coisa ele está sujeito ao lado externo. Então as pessoas perguntam assim: 'ah, como é que eu faço pra conseguir... que eu conseguir numa situação adversa...' Cara, você só vai fazer isso com compreensão. Se você está numa situação ruim, indesejada na tua vida, alguém te passou pra trás, você foi traído, você está num ambiente caótico. Primeiro que isso já é um reflexo de você. Obviamente.

Cadu: Já é seu balanço patrimonial.

Mandi: É, já é o seu balanço patrimonial.

Cadu: Já é o seu nível de compreensão da vida.

Mandi: Isso.

Cadu: Seu snapchot.

Mandi: Isso, seu Snapshot. Quer dizer, isso já está mostrando que dentro de você existe um caos. Porque se tudo estiver em ordem dentro de você, do lado de fora tudo vai estar em ordem. Isso é lei. Existe uma correspondência precisa. Mas vamos esquecer isso. Vamos dizer que está tudo descacetado. Como é que eu consigo... É que você não vai conseguir mesmo. É que você não consegue, por isso você vive isso. Então é um looping eterno. Porque está tudo do lado de fora bagunçado porque eu não consigo controlar dentro. E aí na hora que está tudo bagunçado do lado de fora eu quero controlar dentro. Cara, não funciona. Você vai precisar aprender a se estabilizar, a chegar no bem-estar, quer dizer, a recrutar energia yin e yang em cada situação e foi o que você falou, dentro por exemplo, de uma relação sexual, você vai precisar controlar e isso é natural.

Cadu: O Tempo todo...

Mandi: Antes de uma relação sexual, você vai precisar controlar. A tua libido depende desse controle, tudo isso depende do controle do seu poder de pensar. Se você sabe estabilizar o seu pensamento naquilo que você quer você vai viver a libido, as relações melhores com a sua esposa ou com o seu marido desde que você aprenda a controlar. A mesma coisa serve pra expressão. Se eu aprendo a controlar o meu poder de pensar, se eu aprendo a recrutar mais Yang... Às vezes eu estou na cama, eu falo assim: 'cara, tudo que eu não queria agora era gravar'. Falo: 'Não, peraí, peraí. Meu objetivo, cara, eu preciso recrutar'. Eu recruto isso. eu venho com a minha expressão, eu venho falar. Porque naturalmente se você deixar por deixar a coisa te controla, a situação te controla. Então é o sono que você tem que você não levanta pra fazer aquilo que você precisa fazer. Ai nossa por quê? Porque a energia está te controlando. Agora se você aprende a controlar essa energia que existe dentro de você, se você aprende a estabilizar o seu pensamento, se você aprende a chegar no bem-estar, meu amigo, você faz o que você quiser. Com compreensão, com a compreensão que a gente traz na CIMT, você chega onde vocês quiserem. Por que que eu sei disso? Porque a gente chegou.

Cadu: O que a maior parte das pessoas, amor, faz e por isso elas erram, é que elas sobem de frequência de pensamento, elas ficam todas estáveis lá e depois elas tentam se

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

estabilizar. Depois elas sobem... Por isso que você olha você fala assim: 'ah, a pessoa só cresce na dificuldade'. É, por quê? Porque ela está subindo frequência e está se estabilizando, subindo frequência e estabilizando. Mas a ordem correta é: Estabiliza. Agora sobe frequência, lembra? Aprende a fazer o movimento. Agora sobe o peso. Não é assim que você treina?

Mandi: E eu chamo isso de acomodar a autoimagem né?

Cadu: É isso.

Mandi: Tipo assim, quando a gente cresce a gente passou por um crescimento muito rápido e a gente só conseguiu fazer isso com esse bem-estar por causa desse conhecimento que a gente tem. E eu não tenho nenhuma dúvida desse processo.

Cadu: Senão você nem cresce, você para no caminho.

Mandi: Eu era uma pessoa extremamente ansiosa. Hoje eu tenho um patamar de vida muito maior e minha ansiedade é muito pequena, né? Então assim, se a gente for olhar isso na nossa vida é o quê? Cara, eu aprendi acomodar minha autoimagem, eu aprendi a conversar comigo mesma e dizer olha eu mereço isso, né? Essa é uma... esse é um efeito que eu estou produzindo porque... esse é um efeito que eu estou obtendo porque eu produzi as causas. Isso é lei da semeadura, né? Lei de causa e efeito. Então se eu estou obtendo esse efeito, cara eu preciso acomodar, eu preciso incorporar isso na minha autoimagem e eu faço isso conversando comigo e as pessoas perguntam: 'ah, como é que você faz na prática?'. Cara, eu modifiro a minha autoimagem conversando comigo mesma, né? Imaginando, pensando, obtendo conhecimento, fazendo esse processo pra que eu consiga subir, porque senão é exatamente isso, o artista sobe sem acomodar a autoimagem dele. Quer dizer, ele vai subindo, ele vai fazendo, ele vai acomodando, ele vai indo, vai indo, vai indo, vai indo, vai indo. Só que ele não sabe que ele vai passar por uma desestabilização necessariamente. Isso só não vai acontecer se ele começar a entender quem realmente ele é, o potencial que ele tem, o porquê que ele está ali. Todo esse processo muitas vezes as pessoas fazem de forma intuitiva, né? E aí obtém sucesso na vida.

Cadu: Uma pessoa cresce na dor e ela vê e depois ela consegue se estabilizar ali porque ela acostuma ela acha que essa é a única forma de crescer. Então ela continua dizendo que ela precisa se desafiar pra ela crescer. De fato é uma forma de você crescer. Mas existe uma forma melhor, né?

Mandi: Uma forma melhor que a forma que você vai aos poucos... Estabiliza...

Cadu: Estabiliza e cresce, estabiliza e cresce.

Mandi: É isso. Vai estabilizando e vai crescendo.

Cadu: Estabiliza o peso e agora põe mais. Estabiliza o peso e agora põe mais. Uma pessoa que domina o princípio, que consegue controlar bem o peso, você pode botar dez vezes mais carga que ele ainda está controlando, tá? Chega uma hora que aí ele vai perder o

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

controle, vai perder a força.

Mandi: É por isso que a gente fala que às vezes colocar objetivos um pouco menores faz com que a gente consiga chegar... pra quando a gente já está...

Cadu: É porque você domina o princípio.

Mandi: Isso. Quando você domina o princípio, você está iniciando dentro desse processo, não adianta você colocar uma realidade de bilhão, uma realidade, uma coisa que seja muito desafiadora pra você. Sei lá, eu estou falando de dinheiro só porque é fácil de exemplificar. Uma coisa que seja muito impossível pra você, inalcançável. Se você tá começando, se você ainda não domina o poder de pensar, existe uma possibilidade de você se desestabilizar. Então, o seu objetivo C, ele pode ir crescendo aos poucos, né? A gente fez muito isso na nossa vida, a gente foi crescendo o objetivo C. Então o meu objetivo C não era o bilhão, não era... Eu fui crescendo esse objetivo C. E de alguma forma isso me ajudou. Por quê? Porque não era uma... era uma coisa que me desafiava muito mas não era uma realidade inconcebível, uma coisa assim né? Então assim, por quê? Porque provavelmente aquilo vai te desestabilizar.

Cadu: Quanto mais distante mais desconfortável, mais desestabiliza... Eu gosto de ir no limite da minha capacidade de acreditar mas talvez essa nem seja abordagem mais adequada pra todo mundo.

Mandi: Isso.

Cadu: Né? Talvez, eu sempre falo isso: 'Pô você está sofrendo? Cara, pega o seu cenário de vida atual e adiciona o bem-estar. Pronto. Porque aí você estabiliza. Aí agora vai, tá?' Amor, fechamos o segundo tópico ou você quer fazer uma consideração a mais?

Mandi: Fechamos, acho que está excelente.

Cadu: Então eu posso apresentar o terceiro tópico, que a gente fala do coração como ponto central, a gente fala de crença central versus atributo da vida?

Mandi: Perfeito.

Cadu: O grande ponto central da nossa vida é essa energia, que é o poder de pensar, que é a força infinita, a inteligência universal. Esse é o grande ponto central. Só que quando a gente vai desdobrando, a gente percebe que nós somos o ponto central da nossa vida. E se a gente desdobrar um pouquinho mais, nós vamos perceber que o primeiro órgão que forma o corpo humano, que é formado no corpo humano, é o coração. e junto com o coração a gente tem a nossa coluna vertebral, né? Se você olhar pra um feto se formando você vai ver isso. E o que tem ali dentro, né? Coração e coluna vertebral. Você vai perceber que por ali percorre o sistema nervoso central, ali o sangue começa a ser bombeado. Que é o sangue? O sangue é informação. O que é o nosso sistema nervoso? É informação. Então isso é importante que a gente comprehenda, tá? Esse ponto central ele vai definir todo o resto. Ele vai definir tudo. Então queria que vocês olhassem pro corpo físico de vocês e entendessem que esse quarto ponto de energia ou o nosso coração ele é na parte do nosso

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

corpo ou órgão do nosso corpo que a gente vai se referir didaticamente como ponto central. Por que? Ele faz um encontro entre as nossas crenças, que são os três primeiros pontos de baixo, com os três primeiros pontos de cima, que é a parte mais espiritual, ou seja, a parte que ganha a forma do de baixo, tá? Os três pontos de baixo eles representam o nível de compreensão da vida. E os três pontos de cima expressam ou ampliam essa compreensão. Como que você amplia? Através da arte, através do que você fala, a forma como você enxerga o mundo, tá? E o último ponto que é a forma como você usa o seu poder de pensar. Então o poder de pensar ele flui pra gente o tempo todo. Só que ele flui de forma limitada e restrita às nossas crenças. Ou seja, o de baixo limita o de cima. Mas de alguma forma você tem algumas ajudas né? A tua alma está tentando ver ‘oh meu filho, dá uma ajuda aí um pro outro aí...’. Então, de alguma forma dentro do nosso sono, a gente tem uma semente que vai impulsionar a gente. A gente tem uma semente que vai fazer com que a gente mude. O nosso coração ele é esse intermediador. Ele vira e fala assim: ‘Espera aí, eu tenho que respeitar as crenças porque é o nível de compreensão que esse cara aqui tem agora da vida. Então eu vou continuar bombeando o sangue aqui e expandindo as informações que ele está trazendo pra mim, né? O que que é o nosso sangue? O nosso sangue é informação. Eu não vou entrar muito aqui no detalhe porque isso a gente nem tem esse entendimento totalmente fechado mas tem coisas que são muito evidentes na nossa vida. Cada um tem um tipo sanguíneo. Isso representa muito sobre a gente, tá? E existem correntes que falam sobre isso. Eu não posso dizer que elas estão corretas, tá? O que eu posso dizer é que nada na nossa vida funciona sem respeitar a lei de causa e efeito. Então se existe um tipo de sangue em cada um de nós isso traz sim uma informação, tá? Uma informação que é genética, que permeia a nossa vida inteira. Mas o que eu tô querendo trazer pra vocês é o seguinte, quando a gente fala de sistema nervoso central, quando a gente fala de sangue, a gente tá falando de informação. O nosso corpo, ele pode ser entendido como informação daqui pra cima, tá? A informação, ela amplia o teu nível de compreensão, o que veio de baixo. Então o primeiro ponto, o segundo ponto, terceiro ponto que a gente associou a sobrevivência no meio ambiente e também a nossa saúde, a gente associou a relacionamento com as pessoas né, conexão com as pessoas e também é relacionamento e a gente associou o terceiro à expressão e também a dinheiro né? Dinheiro em grande escala né? Esses três pontos de energia eles definem o nosso nível de compreensão da vida e o que que o coração faz? Coração aplica o que vem de baixo. Só que o coração ele também é o intermediador. Então ele vira e fala assim: ‘poxa, espera aí, tem uma sementinha diferente aqui. Deixa eu tentar ver se essa semente vai’. E como que você vê se essa semente vai? Lembra? Esse balanço patrimonial, esse nível de compreensão que a gente tem até hoje vai definir a nossa criação, tudo que a gente cria, tudo que a gente faz, então ele vai definir o que a gente faz de agora em diante, através de quê? Decisão, fé e merecimento. Clareza, compreensão e abundância né, no nível dos pensamentos. Por que que eu estou falando isso? Porque o coração, através de uma decisão, ele consegue mudar todo o rumo da história. E essa decisão muitas vezes envolve o input superior. E o coração está tentando colocar esse input mas ele respeita o teu limite, sabe? Muitas vezes você tenta tomar uma decisão você fala assim: ‘Ah, essa decisão não é certa...’. Ela é certa sim. Só que você está conflitando porque ela contradiz o seu nível de compreensão da vida. Ela conflita com as suas crenças. Por isso que mudar é tão desconfortável. Porque o coração ele é esse meio do caminho, ele sabe até onde você pode ir. Então cara você quer tomar uma decisão desafiadora na sua vida? Você sabe que vai te impulsionar, vai te levar pra frente, põe a mão no coração. Põe a mão no coração, é ele que vai te guiar, né? Tenho alguns trabalhos... O Gregg Braden é um grande cara que

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

traz isso, né? Ele traz muito junto com o Joe Dispenza a conexão do coração com o cérebro. Então eles trazem de civilizações antigas esse conhecimento, em que eles colocavam a mão no coração pra eles tomarem decisão, pra eles usarem o que eles chamam de intuição, né? A forma como eles entendem a intuição. Então eles colocam a mão no coração pra aquilo facilitar esse fluxo. E eles não estão errado no que eles estão fazendo. Essas sociedades, essas civilizações elas têm muito conhecimento, né? E o coração ele é esse ponto de partida. Então o que a gente tem que entender? Embaixo é o meu nível de compreensão, meu balanço patrimonial. E a minha DRE, quer dizer, o resultado do ano é o que eu estou criando de agora em diante. Decisão fé e merecimento, ou seja, é meu, minha escolha, minha clareza, o meu nível de compreensão com relação aquilo que eu quero, né? E o meu nível de abundância. Então o coração, ele é esse grande ponto de inflexão, tá? O break even point. Quer dizer, é o que muda o rumo da história. É o leme da mente. É o que faz. Por isso que uma decisão ela muda tudo, né? O Bob Proctor disse: 'A decisão é o único movimento mental que é capaz de mudar tudo'. Nós estamos sempre uma decisão de uma nova vida, né? Quando você toma uma decisão, um novo horizonte se abre. Então você tem que associar o coração a isso. Tem que entender que ele é o ponto central da sua vida. E ele vai expandir as tuas crença só que ele te possibilita através do poder superior mudar uma decisão e começar a fazer essa mudança e começar a expandir uma nova informação. Por isso que você não muda a mentalidade da noite pro dia. Você precisa começar com a decisão, se agarrar na frequência, entrar lá na frequência até que aquilo muda, né? E muda num nível mais profundo. E como que essa mudança acontece no nosso cérebro, acontece, se desdobra no nosso corpo? Lembra, quando a gente pensa, a gente pensa limitado pelas nossas crenças, pelo que está embaixo. Quando você toma a decisão de pensar diferente você começa a usar o seu poder com um pouquinho menos de limitação. Você começa a se permitir acessar outra frequência de pensamento. Você pode acessar qualquer uma. Mas como está tudo instável, embaixo, você não consegue. Você fica limitado. Mas quando a gente medita, o que a gente tá fazendo? A gente tá estabilizando os nossos pontos de energia pra gente abrir caminho pro novo, pra gente abrir caminho pro próximo passo, pra gente começar a traçar um novo cenário de vida. Que que cê tá fazendo na verdade? Cê tá se permitindo usar o seu poder de pensar de uma forma um pouco menos limitada, um pouco menos restrita. E esse poder de pensar se traduz em quê? Informação. Pensamento vira informação. Essa informação ela percorre o nosso corpo através do nosso sistema nervoso central, sistema nervoso periférico e ela percorre o nosso corpo através sangue, né? Quando muda os seus hormônios. Então se você quer mudar seus hormônios etc., você precisa de uma grande compreensão, uma expansão de consciência pra isso, um treino, uma disciplina, repetição, mas é através do pensamento. A mudança da causa através do pensamento, não tem outro caminho. Por quê? Porque toda informação que permeia o teu corpo, o teu corpo físico é uma informação pro mundo, né? E essa informação ganha a forma das suas crenças. Então o que eu queria que a gente trouxesse aqui é o seguinte: quando eu falo que o coração é um ponto central e o intermediador do lado de baixo então as crenças tá, que eu quero apresentar o conceito de crença central, e do lado de cima está a ponte com o atributo da vida, ou seja, com a verdade maior que eu tenho acesso muitas vezes no meu sono, por isso o nosso último passo vai conectar rotina inteligente e com sono, né? Pra gente conseguir expandir isso. Então queria fazer um paralelo muito claro, eu tenho no meio o ponto central, o coração. De um lado o meu nível de compreensão atual da vida, meu balanço patrimonial, minhas crenças, tá? Nós vamos entender que essas crenças elas são inúmeras. Mas todas elas são fundamentadas em três. Que é o que a gente chama de

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

crenças centrais. Crença central: não tem uma ordem específica. Primeira crença central: Nós não criamos 100% da nossa realidade. Crença central. Essa crença ela ramifica pra tudo quanto é lado igual a árvore que eu estou olhando ali agora. Ela tem um monte de ramo, sabe? Mas ela tem uma estrutura principal. Essa estrutura principal é: eu acho, em algum nível tá, e muitas vezes você entende consistentemente mas você não entende no subconsciente. Nenhum de nós entendemos isso em plenitude, tá? Isso a gente tem que ter essa compreensão porque a gente não domina o poder em plenitude então primeira crença central; eu não crio 100% da minha realidade Segunda crença central: nós estamos separados. Essa é fogo né? Porque eu olho pra você se está do outro lado aí. Eu olho... Isso é difícil de entender, que nós viemos do mesmo lugar, que só existe um único ponto central que só existe uma única força e por isso nós estamos unidos, tá? Então nós estamos separados. É a segunda crença central que que aí vai desdobrar competição, concorrência, eu preciso ganhar pro outro perder. Pô, porque eu acho que eu estou separado. Eu acho que eu estou ganhando, o outro está perdendo... Não, na verdade é tudo uma coisa só. Você só não comprehende. Então, eu tenho a primeira crença que eu acho que eu não crio 100% da minha realidade, então isso me dificulta a assumir, inclusive, responsabilidade. Eu tenho a segunda crença, que eu acho que nós estamos separados. E eu tenho uma terceira crença, que também é uma premissa falsa, que eu acho que eu vou acabar, eu acho que o mundo vai acabar. Eu acho que esse negócio é finito. Eu não entendo que isso aqui é só uma experiência que faz parte de uma experiência muito maior, que é uma experiência eterna, tá? Então, quando eu não entendo esses três pontos, eu vou criar uma série de premissas erradas. E uma premissa vai puxando a outra, igual ao galho de uma árvore. Um vai abrindo o outro. Estou olhando o galho ali ó: do central sai um e desse um sai um monte de ramificação, como a vida é pedagógica. E são infinitas crenças. Se você pegar um galhozinho daquele ali você vê como ele é fraco na ponta, né? O principal mesmo que é o forte que consolida tudo. É essa crença principal, essa crença central é que destrói tudo. Então se você quer atacar algum lugar, se você quer fazer o seu coração te guiar pro caminho que você tem que ir, se você quer se alinhar o seu grande potencial espiritual, ao teu eu superior, a tua alma, você vai precisar combater as crenças centrais. E como que eu vou combater as crenças centrais? Não é combatendo crença central, você não acaba com a guerra fazendo guerra, você acaba com a guerra, fazendo paz. O que que é fazer paz? Me alinhar aos atributos da vida. Eu tenho três atributos na minha vida. Primeiro atributo da minha vida é eu entender que eu crio 100% da minha realidade com base nas minhas crenças. Eu sou responsável pela minha vida, outro é responsável pela vida dele... Nada acontece na minha vida, minha forma física, o ambiente ao meu redor, nada acontece na minha vida sem que eu tenha criado. Mesmo que eu não comprehenda, mesmo que eu não saiba como que eu criei, eu que crio, tá? Então esse é o primeiro atributo da vida. O segundo atributo da vida ele está totalmente conectado ao entendimento que nós estamos unidos e é tudo uma coisa só. Por quê? Porque tudo veio de Deus. Todo mundo entende isso, sabe? Tudo vem de Deus numa energia única. Se a energia única, veio do mesmo ponto central, tudo que se separou, tudo que se disseminou veio do mesmo ponto, está tudo unido. É por isso que as grandes consciências, quando vão se expandindo, Jesus Cristo, outras consciências muito qual é o movimento natural dessas consciências? Elas tendem a ajudar os outros. Por que que elas ajudam os outros? Porque em última análise é sempre sobre a gente. Só que olha, hoje eu entendo que é sobre mim. Então, eu não vou culpar a Amanda, eu não vou responsabilizar a Amanda, eu não vou responsabilizar outra pessoa. Eu vou responsabilizar a mim mesmo. Só que a medida que a minha consciência expande muito, eu percebo que eu mesmo faz parte... O todo faz parte

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

de mim mesmo. Então eu começo a dominar a mim e quando eu domino a mim eu quero o que? Ajudar os outros pra que os outros se dominem, por quê? Porque na verdade é tudo uma coisa só. Então todo mundo assumindo o domínio a coisa muda, né? Em uma escala maior. Mas eu não consigo botar a máscara no outro sem colocar a máscara em mim primeiro, tá? Então eu preciso olhar pra dentro de mim. E quando minha consciência expande a um nível de eu entender profundamente que todos nós estamos unidos eu olho pro outro entendendo que o outro só está me ajudando, é só um esforço colaborativo, está todo mundo junto. O cara que tira a vida do outro por crenças limitantes etc. eles estão unidos. Um mostrando pro outro a crença do outro num nível que supera a nossa vida que eu tô falando. Acho que dentro da CIMT as pessoas já conseguem entender isso, Né?

Então esse é o segundo atributo da vida. Nós estamos unidos. Isso não quer dizer que você tem que ficar passando a mão na cabeça de todo mundo, não. Você está num esforço colaborativo. A justiça tem que ser encontrada, o domínio do poder, da força, você tem que saber dizer não, você tem que impor limite, você tem que limitar, você não pode sacanear o outro, você não pode deixar o outro te sacanear. É tudo um ponto de equilíbrio. É tudo um domínio da energia, tá? E o terceiro atributo da vida, que acaba com a crença central da finitude da vida, é o fato de que todos nós somos eternos. Entenda você ou não. As pessoas falam: 'Ah quando a gente morrer a gente vai virar eterno.'. Não, meu filho, olha só, ser eterno não significa dizer que quando você morrer você vai se tornar eterno. Nós somos eternos. Quem é eterno já é eterno. Não se torna eterno. Eterno é eterno. Não existe meio termo pra eterno. Eterno é o seguinte, eu sou eterno. E como que essa eternidade se desdobra? Como que eu vivo essa eternidade? Já parou pra pensar porque que você dorme? Já parou pra pensar porque que a Mel está dormindo ali agora? Que é um outro tipo de consciência também tridimensional. Outro em um outro nível de expansão. Por que que a gente dorme? Porque nós estamos vivendo a experiência que não depende do tempo, que não depende do espaço, que não é física, que simplesmente está trazendo pra gente a experiência maior, a experiência eterna, que vai ajudar a gente a tocar essa experiência física aqui pros propósitos maiores. né? Pra essência da criação, que é o nosso grande motivo, nosso grande propósito. Então existe alguém vivendo uma experiência física sem propósito? Não. Experiência física em si é um propósito. Você pode encontrar propósitos específicos na sua vida, acessar sua identidade, conseguir se expandir, conseguir aprender a criar mas isso é um propósito específico que se desdobra de diferentes formas. Mas todos nós temos um propósito na vida que é a vida em si, que é viver a experiência, que é aprender, através de uma experiência tridimensional, dominar essa energia, da mesma forma que outras consciências aprendem de outra forma.

Amor, falei pra caramba mas trouxe aqui uma visão que eu acredito que consiga abrir horizonte para as pessoas que tiverem prontas pra entender né? Queria deixar claro que o espírito, ou seja, a parte de cima, ela expressa a parte de baixo, ela ganha a forma da parte de baixo, né? O nosso sistema nervoso ele tem o sistema nervoso central, o sistema nervoso periférico. Então assim, o que que está acontecendo que a minha pele está com espinha? O que que está acontecendo que está aparecendo uma herpes? Por que que a minha pele reage alguma coisa? Por que que meu corpo mostra alguma coisa? Está vindo do sistema nervoso central, né? O nosso corpo ele é só um desdobramento da nossa mente assim como os objetos e tudo que se aproxima da gente, tudo que está ao que está ao nosso redor, esse processo acontece por atração. A informação ela flui dentro do nosso corpo através do sangue, através do sistema nervoso. Mas ela flui pra fora também. Ela flui pra fora através de uma informação eletromagnética. E essa informação eletromagnética que esse quarto ponto de energia emite ele reflete o nível de crenças, portanto ele usa o

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

poder de pensar de forma ilimitada e esse poder de pensar que flui pra mim ele é refletido através de uma frequência eletromagnética pro meio e quando eu emito eu sou um grande ímã que atrai pra mim todas as experiências que estão em harmonia com essa frequência que eu estou emitindo.

Mandi: Perfeito. Eu ia fazer exatamente essa complementação porque a gente quando olha o coração, a gente percebe que ele recebe o sangue e ele joga o sangue pra fora né, pra oxigenar o nosso corpo, né? Então ele recebe um sangue que é contaminado, entre aspas, na verdade ele está recebendo um sangue de baixo pra cima, literalmente. Olha que curioso, né? Ele tá recebendo um sangue de baixo pra cima como uma espécie de limpeza do nosso corpo. As nossas reações nas células, as coisas que a gente faz, o nosso metabolismo funcionando, tudo aquilo ali traz uma sujeira, gera um determinado lixo. E aí ele recebe isso, joga pro pulmão pra ser limpo né, pra gente uma troca gasosa, o oxigênio entra, ele pega aquele sangue, troca ó, toma o lixo que é o gás carbônico, me traz oxigênio, eu jogo de volta pro meu coração e o meu coração que recebeu ele também é responsável por levar esse sangue oxigenado pro meu corpo. E o que a gente está trazendo aqui é uma correspondência precisa desse processo que a gente está falando.

Cadu: Gostei disso que você trouxe, hein.

Mandi: Porque nada mais é do que o que você está dizendo olha, eu trago de baixo as minhas crenças e eu sou também responsável por jogar pra fora uma determinada informação.

Cadu: E eu trago através de uma nova semente, quer dizer, de um novo oxigênio... uma limpeza daquilo que tá indo...

Mandi; Isso. Eu oxigeno também de alguma forma pra essa informação.

Cadu: Pode parar aqui, pra acabar?

Mandi: Pode parar aqui, né? Então, olha como é perfeita a situação. Olha como existe uma correspondência precisa que a gente não entende e tem muita coisa a mais que a gente também não comprehende ainda né? Se a gente for parar pra prestar atenção no nosso corpo.

Cadu: Observação é tudo, né?

Mandi: Mas é exatamente isso. É. O oxigênio seria o que? A nossa parte espiritual, a nossa parte mais elevada. A nossa semente.

Cadu: Oxigenando a todo o sono, a todo momento...

Mandi: Todo dia, a todo momento que a gente dorme, a gente acorda e a gente percebe um pouco que quando a gente acorda a gente tem uma nova oportunidade de fazer tudo diferente.

Cadu: Se a gente não dormir a gente morre, né?

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Mandi: Sim.

Cadu: A gente precisa dessa limpeza todo dia. Pra gente continuar nossa experiência.

Mandi: Então assim, a gente consegue perceber que...

Cadu: Cara, gostei dessa...

Mandi: Muito legal isso, né?

Cadu: Dessa correspondência.

Mandi: O oxigênio seria justamente essa parte espiritual nossa, que é o quê? De alguma forma, era o que eu estava dizendo, né? De alguma forma a gente consegue perceber isso. Todos os dias quando a gente acorda a gente tem uma nova oportunidade. E é por isso que a gente continua vivendo. É por isso que a gente continua tentando dia após dia. É por isso que mesmo com as nossas crenças, com essa parte suja, entre aspas, contaminada...

Cadu: Nessa tentativa e erro, né?

Mandi: É, essa tentativa e erro, a gente continua de alguma forma tendo a esperança de que a gente também pode mudar porque eu consigo perceber que o meu colega do lado, e aí vem o contraste né, vem a vida ensinando pra gente, ele conseguiu. Então eu digo: 'poxa, se eu sou ser humano eu também consigo.'. Mas o que que é? É a nossa parte espiritual. É a nossa parte, desses pontos de energia que estão representando... nossa parte espiritual que está representada pelos nossos pontos de energia superiores, né? Pelos nossos pontos de energia de cima, mais nobres de alguma forma. É essa tentativa, essa semente, esse 'Vamo pra cima'. Cara, de repente dá, mas aí embaixo está meio contaminado, está meio preso com essas crenças que foram as crianças centrais que você pontuou muito bem. Então 'Ah! Eu não crio minha realidade, então é o outro, é aquilo, é a minha situação de vida. É tudo que eu passei, a forma como eu me enxergo...'. Um monte de coisas que vai embolando esse poder de pensar. Mas de alguma forma ainda tem uma coisa sempre puxando pra cima, sabe? Por mais que exista esse gás carbônico contaminado, sempre existe uma possibilidade e uma oxigenação.

Cadu: Sempre tem um oxigênio.

Mandi: Sempre tem um oxigênio. E o coração ele é responsável por fazer esse meio de campo, né? Essa parte boa com a parte meio que está meio contaminada mas que é necessária por algum... de alguma forma. Então se eu também não tenho isso...

Cadu: Tem uma função. É isso mesmo

Mandi: Tem uma função, né? Então se eu não tenho isso também eu não consigo sobreviver. Porque minha troca, bem ou mal cara, a minha célula ela está fazendo um processo e ela gera lixo. A gente não vive e gera lixo? Todo dia a gente não come e gera lixo? Então, a minha célula também faz isso, né? Ela está trabalhando. Vai trabalhar. Você

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

vai gerar lixo, vai gerar papel, você vai gerar não sei o quê, você vai gerar um lixo eletrônico, você vai gerando lixo. Então a nossa célula quando ela trabalha ela gera lixo. É necessário. Então de alguma forma a nossa parte de baixo ela é necessária pra nossa sobrevivência. Ela não é ruim. Mas eu preciso dominar. Se eu não tiver a troca, se eu não tiver oxigenação aí eu morro. E é exatamente esse o ponto, bem ou mal o que a gente vive na nossa vida é isso. Eu estou vivendo e acabo gerando lixo demais por causa das minhas crenças, né? E eu não estou conseguindo trazer o oxigênio suficiente pra minha vida. Então eu fico vivendo ali meio que doente, né? Aí a gente acaba realmente acumulando isso. Então existe um paralelo muito preciso. Então o que que a gente precisa buscar? Oxigênio. Né? A gente precisa buscar oxigênio já que a gente está gerando lixo na nossa vida. e a gente precisa fazer esse processo. Tudo bem, existe uma vida terrena, crenças, existem coisas, eu estou vivendo, eu preciso gerar dinheiro, eu preciso fazer isso aqui, preciso me relacionar, eu erro mesmo. Mas cara, cadê meu oxigênio? Meu oxigênio é o atributo da vida. Eu preciso sempre estar olhando pra esses atributos, pra que eu consiga começar a internalizar esses atributos. Quando eu internalizo isso eu oxigeno. E aí o que que começa a acontecer? Quanto mais oxigênio, quanto mais eu faço esse processo mais o meu campo de atração, mais a minha informação ela acaba sendo melhor. Ela acaba sendo ideal, ela existe um equilíbrio ideal, né? Entre esse lixo ou entre essa parte mais terrena, tá? Entre essa parte mais contaminada, entre aspas, e essa parte superior que é essa oxigenação. Então quando eu consigo alcançar esse equilíbrio perfeito, eu começo a emitir uma informação que é uma informação que a gente traz do bem-estar, do equilíbrio, mas eu começo a emitir uma informação melhor pro meu campo, né? Pra minha vida, pro mundo, pro universo, seja lá pra pro que que a gente quer dar o nome que a gente quiser dar pra isso. Fato é que quando eu estou baseado muito aqui embaixo, quando estou com muitas crenças eu só emito isso. Eu só emito essa vibração. E muitas vezes se a gente for olhar essas crenças nossas elas vão deixar a gente numa vibração ou de apatia ou de ansiedade. Eu acho que vocês conseguem imaginar. Pensa no seu coração emitindo agora uma determinada frequência. Porque todos nós estamos emitindo uma frequência agora, né? Uma informação. Essa informação ela pode ser muito nobre, ela pode ser de bem-estar e a gente consegue perceber isso quando a gente chega perto de uma pessoa e diz: 'caramba, essa pessoa né, bacana! Me dá vontade de ficar perto dela'. É o quê? Uma pessoa que está vibrando no bem-estar. Agora fica perto de uma pessoa que está ansiosa, ela está se debatendo, ela está debatendo a perna, ela está emitindo um negócio esquisito ou apática? Ela não te dá vontade de ficar perto dela. Falo: 'Caramba, essa pessoa meio que me puxou pra baixo'. Isso é o quê? Cara, você está emitindo uma informação. E a informação que você emite do bem-estar é por isso que a gente bate tanto no bem-estar. Ela é completamente diferente da informação que você emite quando você está na ansiedade ou quando você está na apatia. E se a gente for levar isso ao pé da letra, começar a exemplificar isso, a gente vai ver que isso está muito presente nas nossas relações, né? Nos nossos sentimentos, porque as crenças elas vão gerar sentimentos na gente, né? A nossa parte emocional. Então quando eu acredito numa determinada coisa eu tenho uma determinada emoção. Muitas vezes essa emoção é de inveja né? De rancor, de raiva, de ódio, por quê? Porque eu estou com crença, eu não consegui entender ainda como é que a vida funciona. Por que que eu muitas vezes tenho que perdoar uma pessoa? Porque eu não entendi eu sou responsável por criar cem por cento da minha realidade. Então esses sentimentos de alguma forma a gente sente que eles ficam reprimidos no nosso coração. É a angústia, é a raiva, é o ódio, é o rancor, é a inveja, tudo que eu estou despejando no outro. Por quê? Porque está sendo emitido pelo meu coração. Vem debaixo e vai ser

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

potencializado em cima. Vai ganhar potencial físico, vai ganhar potencial no universo ou no mundo em cima ,aqui no meu coração, a partir do meu coração. É por isso que quando eu estou muito angustiada eu sinto uma dor no meu peito. A dor é física, cara. A dor do medo é física. A dor de vocês se sentir paralisado pelo medo é física, a dor da escassez, né? Daquela vibração de escassez. Isso tudo é físico. Você sente dor no peito, tá? Quando você está passando por uma situação onde o outro te traiu, o seu peito dói. Por quê? Porque na verdade você está trazendo debaixo de todas essas crenças que estão gerando essas emoções em você e você está represando aqui. A minha raiva de você que me traiu, de você que me passou pra trás só existe porque eu não entendi os atributos da vida.

Cadu: É, você vai entrar agora né, amor, já está trazendo pro quarto tópico.

Mandi: Sim.

Cadu: E antes de você entrar, eu queria só fazer um paralelo que você comentando aí me lembrou. Gregg Braden já mostrou. Determinadas emoções como compaixão, gratidão, o próprio sentimento que a gente tem ou o amor em si né? Quando a gente sente essas emoções o nosso DNA ele se expande. E quando a gente sente raiva, ódio etc., o nosso DNA se contrai. Então a gente vai falar agora de expansão, de ampliar campo de atração. Queria lembrar disso e uma outra coisa que eu queria lembrar que eu achei assim, cara, eu sou muito grato ao Bob Proctor, então eu sempre gosto de trazer os exemplos dele aqui. Ele disse assim: olha, pra você sentir ódio de uma pessoa você tem que entender o seguinte: o poder ele flui pra você e ele flui através de você e pra você emitir ódio pra alguém significa dizer que você tem que pegar o seu poder, fazer o ódio entrar no seu corpo, atravessar o seu corpo inteiro, sentir esse ódio e mandar pra outra pessoa. No final o ódio está dentro de quem? O ódio está dentro de você. Você está se odiando, né? Você está vivendo o poder em forma de ódio e aí você transmite pro outro. Olha que perfeição a vida. E que sacada dele, né? De pontuar isso.

Mandi: Sim.

Cadu: Se você odeia alguém, saiba, você está trazendo ódio pra dentro de você.

Mandi: Perfeito. E isso é muito impactante depois que eu... depois que eu ouvi esse posicionamento do Bob Proctor que traz uma compressão um pouco diferente de como a gente costuma ver as coisas. Isso fez muita diferença na minha vida porque eu falei: 'Caramba, espera aí, então os meus sentimentos eles podem ser auto construtivos ou autodestrutivos e é auto né? É a mim que eu estou destruindo'. Então depois que a gente começa a se... e aí gente, eu não estou falando assim, de maneira nenhuma porque pode parecer que isso não está na nossa vida. Isso realmente está na nossa vida e cada vez isso está mais na nossa vida. Quando a gente passa por uma experiência, a gente não consegue mais, Cadu

e eu né, a gente não consegue mais sentir algo pela outra pessoa no sentido de 'cara, essa pessoa me passou pra trás, eu tenho raiva dela, eu estou P da vida com ela, eu estou...' a gente não consegue nutrir isso mais pelas pessoas porque a gente entendeu de fato e cada vez entende mais, e aí eu estou falando de um processo de internalização, que nós criamos 100% da nossa realidade e que nós estamos unidos no esforço colaborativo. Isso faz com que eu não tenha necessidade de perdoar uma pessoa mais. Não quer dizer que eu não

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

tenha que perdoar. Se eu ainda sinto algo por uma pessoa, eu de fato tenho que perdoar. Mas a gente está falando de um estepe posterior, né? Eu não chego nem a culpar ou a julgar essa pessoa no sentido de ter, de nutrir algo por ela, porque eu consigo entender que nós estamos num esforço colaborativo. Eu já falei isso oitenta mil vezes, eu vou repetir quantas vezes forem necessárias: as pessoas estão colaborando pra que a gente consiga perceber o que existe dentro de nós.

Quando eu estou numa negociação, por exemplo, e uma pessoa me passa pra trás, eu preciso olhar pra mim e dizer assim: 'cara, o que eu tô vibrando, né? Quais são os meus pensamentos? Quais são os meus sentimentos? Como é que eu me enxergo?'. Eu faço uma investigação interna, não tem nada a ver com ela, cara. Porque eu percebo que ela só está me ajudando a entender, é uma lógica divina. É muito difícil de perceber isso. Mas eu estou vendo que ela está me ajudando a entender que às vezes eu estou otimista demais, né? Às vezes eu estou numa escassez, eu estou vibrando numa escassez e por isso ela está me passando pra trás ou eu não sou capaz de dizer não ainda, eu preciso aprender a fazer esse processo. Ela está me mostrando alguma coisa. No meu relacionamento a mesma coisa, tá? Então quando eu começo a entender a vida sob essa ótica olha como isso e isso naturalmente traz um bem-estar. Quando a gente está no caminho certo a gente tem bem-estar. Quando a gente está no caminho errado a gente tem ansiedade e apatia. Né? A gente tem estados vibracionais que não são agradáveis. Mas nesse momento eu começo a perceber que eu não preciso nem perdoar. Eu nem me faço esse questionamento. Olha, Fulano, estou guardando um rancor. Não tem mais esse questionamento. Por quê? Porque eu entendi que fui eu que criei aquela realidade, que foi com base em alguma coisa que eu ainda preciso aprender, que aquela pessoa fez aquilo. Ela só está ajudando a me mostrar. Não significa que eu preciso conviver com ela, não significa que eu preciso querer ela na minha vida, não significa que eu preciso mandar um beijo pra ela, um abraço, não, só significa que eu preciso entender o que que ela está fazendo ali, qual é o papel dela na minha vida, tá? E a partir disso eu tomo uma determinada posição, que pode ser inclusive tirá-la da minha vida. Porque eu não quero ficar convivendo com aquele tipo de situação. Agora eu não posso nutrir um sentimento que está dentro de mim, que vai fazer com que o meu campo de atração seja afetado por conta de alguém. E mais do que isso, quando eu consigo entender que nós estamos unidos, eu consigo perceber que eu também estou ali colaborando com essa pessoa, inclusive eu posso colaborar ainda mais. Eu posso trazer uma lição pra ela, eu posso deixar um recado pra ela, eu posso fazer algum processo com a minha própria atitude que ensine algo a ela, né? Muitas vezes é o que o Cadu falou da justiça, eu posso fazer uma determinada justiça pra que ela também entenda que ela não pode passar os outros pra trás, ou que ela tem uma determinada responsabilidade na vida dela, eu posso N coisas, uma coisa que eu não posso é ficar nutrindo um sentimento como um leigo. A gente já passou dessa fase. Quem é da CIMT já passou dessa fase. Vocês não são mais leigos. Vocês estão estudando uma coisa que mudou pro resto da vida a percepção que vocês têm. Sobre a vida, né? Então o leigo, o amador né, não é o atleta, é o amador, o amador ele comete uns erros básicos, a gente não pode cometer esses erros básicos. A gente tem que conseguir entender que quando a gente nutre um sentimento ruim, isso não afeta a ninguém que não seja a nós mesmos. Quando eu fico remoendo uma situação que está relacionada a uma pessoa, a minha mãe, ao meu tio, ao meu pai, ao meu marido, eu não estou prejudicando nenhuma dessas pessoas, eu estou prejudicando a mim. E foi como você falou: o ódio está passando por dentro de mim. É o meu campo de atração que vai ser afetado. Portanto, são os meus resultados que serão afetados. O que que eu preciso fazer? Eu preciso compreender a

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

situação. E se eu não sei compreender pra superar eu preciso superar e perdoar. Ponto. Tá? Então que você use a religião pra te ajudar nisso. Que você use os princípios que você aprendeu pra te ajudar nisso. Não me interessa. Que você use a meditação. Que você use a oração, que você use qualquer coisa na sua vida pra tirar esse sentimento de dentro de você se você ainda não for capaz de compreender. Entendendo que na vida a gente vai ser capaz de, às vezes a gente não comprehende algo ainda, conforme a gente continua estudando a gente vai ganhando compreensão. Isso é um processo devagar, isso é um processo que acontece desacelerado, isso é um processo que a gente tem que passar pro resto da nossa vida, de amadurecimento. Entendendo o seguinte, olha: posso não compreender agora, eu vou me livrar desse sentimento, tá? Eu vou perdoar, se for o caso, eu vou nutrir amor por essa pessoa, compaixão por essa pessoa, entender que ela tem limitações, que ela também tem crenças por mais desafiador que isso seja, pra que eu preserve a mim inicialmente, pra que eu preserve a minha sanidade mental. Eu vou colocar energia zero, eu não vou fazer justiça, eu vou... Não interessa, só pra conseguir me livrar inicialmente. Entendendo que quando a gente vai fazendo esse processo de amadurecimento e de conhecimento em algum momento todas as experiências que a gente passou começam a fazer sentido e aí naturalmente a gente começa ainda mais a perdoar essas pessoas e entender que a gente nem precisa perdoar essas pessoas, nem precisa ligar pra elas pra falar nada, é só a gente tirar de dentro da gente aquele sentimento. Então por mais que algumas coisas não façam sentido, conforme a gente vai estudando eu percebi muito isso na nossa vida, todos os eventos que a gente viveu não são perdidos. Os eventos que a gente viveu eles vão sendo realmente aprendidos e incorporados. Por quê? Falo: 'ah, agora fez sentido. Ah, entendi, eu estava pensando daquela forma. Ah, entendi, eu estava vibrando sim. Ah, entendi...' muitas vezes a gente vai fazendo isso de cabeçada na nossa vida. 'Ah, entendi que se eu passar o outro pra trás ele vai me processar então não passo o outro pra trás. Ah, entendi que se eu infringir a lei... então não faço. Ah, entendi que se eu traír meu marido ele vai se separar de mim'. Às vezes é na porrada que a gente aprende, a gente vai ganhando essa compreensão, mas a gente pode ganhar essa compreensão de uma forma muito mais suave, de uma forma muito mais agradável. 'Ah, entendi que se eu fui traído, eu, putz, preciso entender o que que estava se passando dentro de mim e perceber que eu preciso mudar e aí essa pessoa muda a postura dela em relação a mim'. Eu vou começando a perceber de uma forma melhor, né? Com real aprendizado por trás disso, não na cabeçada e sem conseguir aplicar para as outras coisas na nossa vida.

Cadu: Num nível maior de compreensão tudo ganha sentido, né? Isso que você trouxe é muito legal e me remete a uma história que eu ouvi essa semana do meu irmão. Meu irmão foi encontrar com meu tio, meu tio já é bastante idoso, meu tio virou pra ele e falou assim: 'Você mentiu pra mim. Você me enganou.' Ele falou: 'Eu te enganei? Como assim?'. Ele falou: 'Sim, você falou que morava na rua tal no número noventa e oito. Pois bem, fui lá, te procurei não te encontrei. Não existe número noventa e oito'. Ele falou: 'Opa, número noventa e dois'. Aí o meu tio: 'putz, eu anotei errado'.

Quer dizer, uma nova informação esclareceu uma coisa que meu tio carregou de um momento até o outro. Só que aquela experiência do meu tio ter ido lá, ter percorrido aquela rua, ter visto que não tinha o número noventa e oito, não é uma experiência perdida, uma vez que lá na frente ele teve oportunidade de encontrar com meu irmão e ele teve a oportunidade esclarecer aquele ponto. Aí você pode falar: 'poxa Cadu, eu estou quase morrendo aqui e eu não estou com essa expectativa de que tudo vá se resolver aqui'. É.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Mas a vida não acaba aqui, tá? Quando a gente olha numa perspectiva eterna a gente tem que entender o seguinte: Não existe experiência que não vai ser compreendida. E quando a gente fala de compreensão a gente precisa fazer esse vínculo com raiva, ódio, rancor, falta de perdão. Você nunca, nunca, vai nutrir um sentimento ruim. Escuta o que eu estou falando. Você nunca, nunca é nunca, tá? Não é em 99% das vezes. Nunca vai nutrir qualquer ponta de sentimento ruim quando você assumir 100%, não é 99%, 100% de compreensão com relação a uma determinada coisa. Se você viver uma experiência, por mais traumática, e olha que eu sei exatamente o que eu estou falando. Tenho consciência de todos os desdobramentos que eu estou falando. Não existe experiência por mais traumática que seja tá, que não seja perdoada ou superada se houver acesso a 100% da compreensão...

Mandi: Do porquê que aquilo aconteceu.

Cadu: ... do porquê que aquilo aconteceu. do aconteceu. Não existe. Você pode até não acessar. Agora o momento você vai acessar, tá? E isso pode superar o momento inclusive dessa experiência. Mas esse momento vai acontecer. E quando esse momento acontecer as coisas vão mudar. Quando eu viro pra você e falo assim: olha, você cria a sua realidade com base nas suas crenças'. Você entende isso e fala assim: 'putz, fui eu que fiz isso? Não acredito'. Experiência lá quando você tinha quinze anos, quando você tinha dez anos, quando você tinha vinte anos, elas ganham sentido pra você. E você para de se culpar, você para de culpar os outros por algo que aconteceu. Você começa a entender que você que criou esse novo entendimento, se for de fato entendido, de fato compreendido, ele dissolve todo o sentimento ruim que estava associado aquilo dali. Então compreensão significa dizer o seguinte, olha: eu não carrego mais mágoa, eu não carrego mais rancor.

Mandi: Lembra, compreensão traz bem-estar, né?

Cadu: Compreensão traz bem-estar e a falta de compreensão naturalmente traz o oposto. Então quando a gente vive uma coisa que a gente não compreendeu, a gente fica ali... cara as vezes a pessoa não quer nem mais... só quer compreender. Tem gente que ela não consegue, cara. Ela fala: 'Pelo amor de Deus, eu só preciso compreender'.

Mandi: 'Por que que isso está acontecendo na minha vida toda hora?'

Cadu: Por que realmente tem experiências que, putz, sem compreensão realmente são dolorosas. Então o que a gente tem que ter clareza é o seguinte: olha, se eu ainda não comprehendo, eu preciso me alinhar a esse perdão, eu preciso entender. E aí eu queria trazer aqui dois níveis de perdão, tá? Um lembra do coração como ponto central. Um lado eu estou falando de crenças limitantes, quer dizer, eu não tenho... eu tenho premissas com relação a vida que não são as verdades absolutas. Do outro lado eu tenho os atributos da vida que é a verdade absoluta. Em um nível, quando eu estou trabalhando de forma limitada e com crenças, eu tenho o que Cristo trouxe: Perdoe independente do que acontecer, independente de quem for, independente de qualquer coisa. Você não comprehende, mas você deve perdoar. Isso é um primeiro nível. Quando a gente supera esse primeiro nível a gente vai pra um segundo nível que é o seguinte: cara, se eu crio exatamente os exemplos que você falou, se eu crio, se a experiência aconteceu, se é um esforço colaborativo, ninguém chega perto de mim se não se não for através de uma harmonia de vibração entre

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

nós dois. Significa que toda experiência me traz aprendizado. Aquela pessoa está me ajudando a enxergar uma crença que está dentro de mim. Então não cabe a mim culpá-la. Eu não posso ter ódio dela. Então quando eu estou alinhado ao atributo da vida, eu naturalmente entendo o perdão não é sequer necessário. Quando eu estou alinhado e preso a uma crença central o perdão se faz necessário. E se ele fizer, se ele o fizer que assim seja. Então você perdoe, tá? Então esse pacote ele é bem importante. Porque gente, se o teu coração é quem emite a informação, se ele que é o filtro, mantenha o teu coração limpo, puro.

Mandi: Tem uma passagem na Bíblia que é muito bonita né? Que eu gosto muito. As passagens bíblicas, tem muitas passagens bíblicas muito bonitas assim que casam muito com o que a gente está falando. Está em provérbios, se não me engano. Ele fala assim: ‘se se tiver que guardar algo... ou sobre tudo que você guarda, guarde o seu coração’. É algo assim, que é justamente o que a gente está trazendo.

Cadu: Que é quem emite informação.

Mandi: É. Se você tiver que guardar alguma coisa, guarde o seu coração.

Cadu: Usa ele como esse filtro.

Mandi: Quer dizer, guarde as suas emoções, guarde aquilo que você sente, guarde aquilo que você nutre, né? Guarde você mesmo. Quer dizer, pense muito bem no que que você está nutrindo dentro de você porque a partir disso que sai a sua fala, é a partir disso que sai o teu pensamento...

Cadu: A forma como você observa o mundo e a forma como você pensa novamente.

Mandi: A forma como você age, todas as coisas...

Cadu: É a sua demonstração do resultado desse ano.

Mandi: É a emoção no seu mais pleno potencial ali...

Cadu: É isso.

Mandi: É justamente isso, de uma forma muito representativa. Tá dentro do nosso coração.

Cadu: Quando você guarda o seu coração na verdade você está acessando o melhor ponto do momento, né? Você está usando, você está criando a melhor DRE, a melhor demonstração de resultado desse exercício, né? Que é o exercício que vale, pra poder melhorar e compor o seu balanço patrimonial.

Mandi: Ó: Provérbios 4, 23: “*Sobre tudo que se deve guardar guarda o teu coração porque dele procedem as fontes da vida*”.

Cadu: É exatamente isso. O coração ele emite informação, ele emite informação dentro do nosso corpo e ele faz essa comunicação externa com o meio também através de

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

informações eletromagnéticas. Então lembra, o coração ele é o ponto central, é ele que faz esse encontro, é ele que de fato está intermediando tudo. As suas crenças centrais, suas crenças limitantes e os atributos da vida que é o que... o caminho, né? Que é a direção pela qual todos nós devemos seguir. Que é a compreensão absoluta, a expansão plena e obviamente, a essência da vida que é a criação dos nossos reais sonhos, dos nossos reais desejos, do que a gente realmente quer.

Mandi: “Sobre tudo que se deve guardar guarda o teu coração porque dele procedem as fontes da vida”.

Mandi: Bem, estamos aqui terminando mais uma vez um passo prático para alcançar nossos objetivos. A gente tem um modelo prático aqui que vocês estão escutando que tem 22 passos. Nossos 6 primeiros passos eles estão associados ao fortalecimento das nossas seis habilidades mentais.

Depois a gente tem mais 5 passos associados à nossa mudança de autoimagem e associado a mudança das nossas crenças.

E por fim a gente tem os últimos 11 passos, na parte inferior desse modelo, que estão associados às leis universais. Quer dizer, pra gente conseguir entrar em harmonia com as leis. Lembra que cada um desses passos tem o seu exercício correspondente. Então você vai pegar lá. Bem, semana 1 da minha vida aqui na CIMT. Eu vou ouvir o primeiro passo e vou pegar o exercício correspondente de habilidades mentais. Na semana seguinte eu vou pegar o segundo passo pra estudar e eu também vou pegar o segundo exercício que está associado as habilidades mentais e assim por diante. Então se eu tenho 6 passos de habilidades mentais, eu também tenho 6 exercícios. Se eu também tenho 5 passos de autoimagem, eu tenho 5 exercícios. E se eu tenho 11 passos de leis universais, eu também tenho 11 exercícios correspondentes.

Cadu: Beleza. É importante a gente lembrar que a nossa vida é uma grande desaceleração do nosso poder de pensar. E esse modelo, versão 8 da CIMT, ele representa essa desaceleração. Então quando a gente entende isso, a gente percebe que já na primeira semana, já primeiro podcast a gente já começa a mudar a nossa vida. Quando você internaliza bem os conceitos que estão no primeiro passo associado à nossa imaginação né, à vida que a gente realmente quer, a nossa vida já começa a mudar ali. Mas obviamente que essa não é a melhor ou a única forma que a gente tem da gente mudar a nossa vida. Todos nós somos criadores e isso já é da nossa natureza. Significa dizer o seguinte: se você mudar a sua imaginação, você vai tornar isso físico, você vai desacelerar, você vai em algum momento levar isso pra sua rotina, tá? Basta você ficar repetindo aquele novo processo de imaginação.

Mandi: É uma espécie de consequência, né?

Cadu: Isso, é uma cascata, né? Um efeito dominó. Você quando modifica o primeiro passo dentro da sua vida, você é uma nova pessoa. Não tem jeito. Só que existe uma forma intencional e direcionada e matemática de tornar o seu cenário de vida um cenário real. Então você não vai trabalhar só no primeiro passo. Depois que você trabalhar no primeiro passo você vai agregar mais um passo. Então você respeitando aquele novo modelo de imaginar e você começa a se concentrar no que você imagina. Esse é o segundo passo. A gente tem que entender o seguinte, quando a gente faz um dia de exercício de imaginação, as pessoas podem achar que isso é pouco. Mas isso não é pouco, né?

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Mecânica quântica usa uma expressão que eu gosto muito: ‘Colapsar a função de onda’. Significa dizer o seguinte: quando você imagina um negócio de verdade, aquilo ali realmente ele vai ser visto por você eternamente de uma forma diferente. Quando você vive na tua imaginação e escreve, como tem lá no nosso primeiro exercício, um diário de um dia... o diário de um dia é engraçado. Mas quando você escreve um diário imaginando uma nova realidade, amanhã a tua imaginação automaticamente está trabalhando de uma forma diferente. Automaticamente ela internalizou num nível muito mais profundo aquilo ali.

Mandi: Por isso é importante a gente pegar um passo né, amor, e associar ao exercício, porque são coisas diferentes. O passo eu estou aprendendo a coisa. O exercício eu estou praticando a coisa. Não adianta só eu aprender também, né? Eu preciso praticar. Eu preciso colocar na minha vida.

Cadu: Isso. E a mesma coisa, né? Então isso fortalece muito, né? Por isso que o CIMT English ainda vem pra somar. Então você quer estudar inglês? Estuda por aqui. Pega lá o passozinho e escuta em inglês.

Mandi: É, se eu tô ouvindo o passo 3, eu também vou ouvir o passo 3 em inglês, se for o caso.

Cadu: Convergência é o segredo da nossa rotina. Convergência é o que vai levar a gente pra altos, pra altos padrões de resultado, pra altos patamares. Então assim...

Mandi: Convergência e repetição.

Cadu: Exatamente. A repetição com convergência é uma fórmula...

Mandi: Um fenômeno.

Cadu: É, fenomenal. Então assim, se você agrava na sua vida o primeiro passo, você é uma nova pessoa. Aí depois você vai agregar o segundo passo. Então vê, é um efeito que se acumula. Então você agrava o segundo passo, você potencializou o primeiro. Depois você agrava o terceiro, né? E aí eu vou passar rapidamente aqui todo o nosso modelo, toda essa desaceleração, pra vocês internalizarem isso e entenderem. É o que tem de mais importante aqui, que vai possibilitar você pensar e tomar suas... e tirar suas próprias conclusões e tomar suas próprias decisões.

Então assim, olha, eu modifiquei minha imaginação porque o poder que flui pra mim, flui através de mim ele simplesmente é. Você que define o que você vai fazer com ele, você que vai dar forma pra esse poder de pensar, tá? Você pode dar pode dar uma forma boa, uma forma que não seja tão boa, uma forma mediana. Você que dá forma. Então o poder fluiu pra você, você começa a imaginar de uma forma diferente. Depois você se concentra no que você imagina. Depois você limpa a tua memória pra que ela funcione melhor. Depois você limpa a tua percepção. Você começa a mudar as lentes com que você olha o mundo. Depois você fortalece sua intuição. Depois você aprende a ser um criador de verdade. Um criador que sabe formar ideia. A nossa vida é sobre ideia.

Mandi: E isso vai ter uma consequência. Vai ter um desdobramento né? Que é dentro do nosso subconsciente, que é a nossa próxima etapa ali.

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF

Cadu: Isso, porque no consciente você concebe e no subconsciente você consente, né? Você internaliza, você pega aquilo que você concebeu...

Mandi: Mas é a mesma coisa.

Cadu: É a mesma coisa. Só que agora numa versão mais desacelerada. Quer dizer, o pensamento é muito rápido.

Mandi: Que inclusive, é mais difícil da gente mudar, né? Por isso que a nossa crença é mais difícil da gente mudar, quer dizer, já internalizei esse negócio.

Cadu: Demora mais.

Mandi: Demora mais.

Cadu: Mas o pensamento é muito rápido, a gente não tem muito controle do nosso pensamento, então você precisa dessa versão desacelerada que é a experiência física, pra você conseguir entender o rápido lá, que é o pensamento. Então, quando você começa a mudar o seu pensamento, você internaliza isso no seu sentimento, seu sentimento é uma coisa mais palpável ali pra você, né? Você fala assim: 'cara, eu estou sentindo que eu não estou muito bem, eu não sei nem explicar, porque eu não tenho muita consciência dos pensamentos que estão passando, mas eu sei que eu não estou me sentindo bem hoje'. E aquilo ali aquilo ali começa a te dar um feedback muito melhor. Aí você vem desacelerando como? Na sua rotina, no dia a dia ou no seu corpo físico. Porque a pessoa que está ansiosa e não consegue olhar pro corpo dela e perceber ansiedade, ela não consegue desfrutar do máximo que essa experiência possibilita pra gente. A experiência física é o seguinte: cara, já que você não controla o seu pensamento, o seu poder acelerado, deixa eu desacelerar isso. Percebe o seu corpo? Percebe que aqui na região do umbigo, de repente, você está meio que tipo com um desconforto? Você percebe que no estômago está meio desconfortável? Você percebe quando você briga com uma pessoa, você fica mal? Você consegue notar isso? Então, quando você nota isso e você estabiliza isso tudo, a energia flui dentro do seu corpo. Significa dizer que você está organizando os seus pensamentos, tá? Então, o nosso modelo é isso, ele vem do pensamento, se agrupa com sentimento e se desdobra...

Mandi: Se desdobra no plano físico.

Cadu: ...no corpo físico, no plano físico, que naturalmente vai resultar numa rotina e essa rotina ela pode ser uma rotina qualquer ou uma rotina inteligente, uma rotina de um atleta de mentalidade. Então é isso que a gente tem que fechar aqui essa versão 8 do modelo da CIMT e relembrar isso ao final de cada um dos nossos passos.

Mandi: É isso, CIMT! Um beijo!

Cadu: Valeu



Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.
É proibido compartilhar esse PDF